

REVISTA DA SEMANA

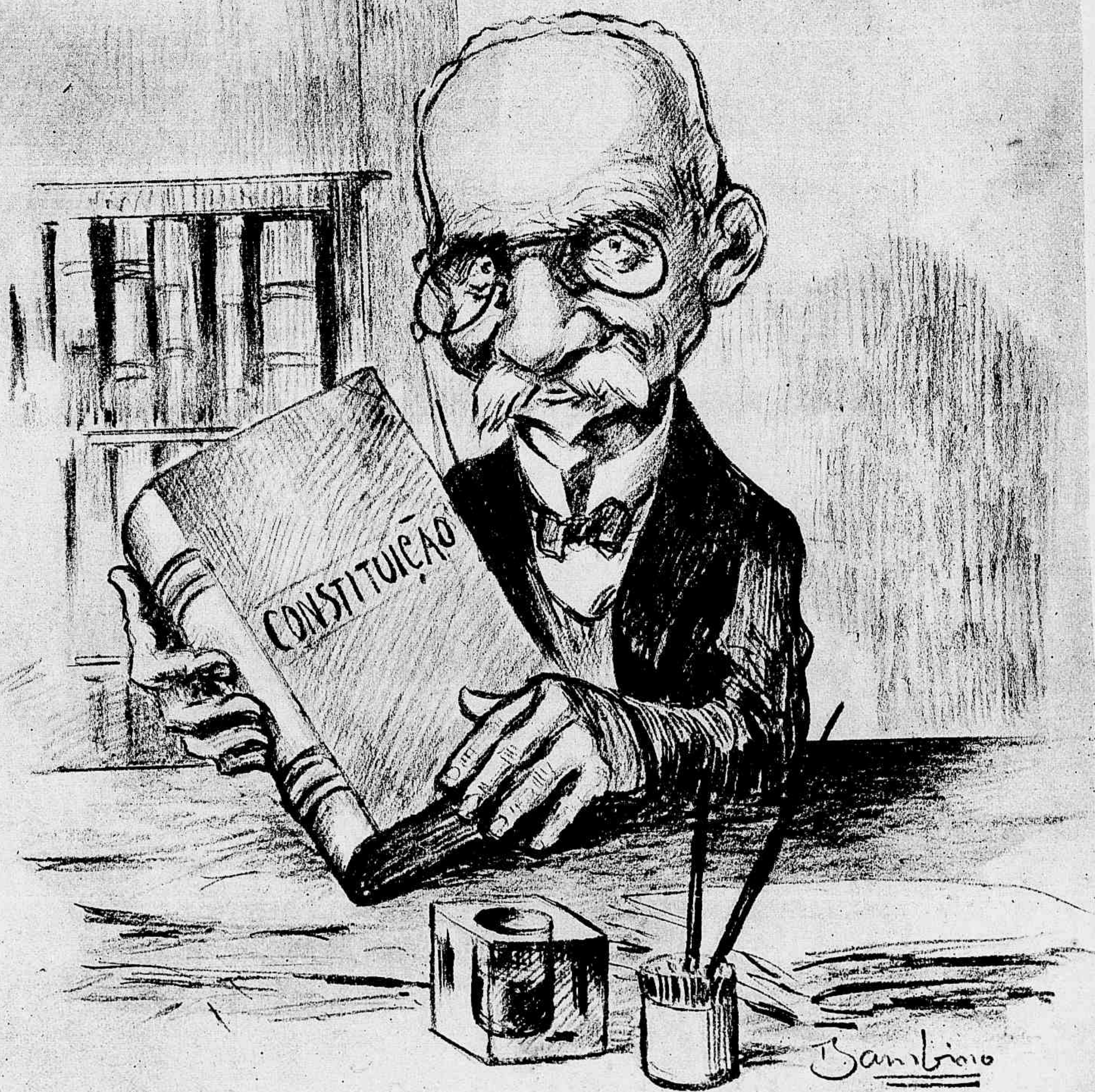
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 354

DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO

Numero : 300 réis

UM LIVRO VELHO



— Para que serve isto? Eu não gosto das «historias da carochinha»!...



S. PAULO. — Dr. Ramos de Azevedo, autor do projecto e constructor do Theatro Municipal



S. PAULO. — Dr. Domiziano Rossi, auxiliar do Dr. Ramos de Azevedo, na construcção do Theatro Municipal

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 4^a de Fevereiro de 1907.

RECENTE decreto sobre expulsão de estrangeiros tem offerecido ensejo a uma verdadeira gymnastica em materia de decisões judiciais.

Pensa o Supremo Tribunal de um modo, este juiz daquelle, o outro deste, e eu de outra maneira, estabelecendo-se uma verdadeira licitação em assumpto de tamanha ponderação.

Disse te, meu querido compadre, que penso de algum modo nessa questão e, francamente, penso..., mas... que importa a minha opinião?

Em todo o caso, para satisfazer a tua curiosidade, ahí vae o fructo das minhas concentrações:

A lei de expulsão foi, a meu ver, um desastre para a emigração.

Que garantias tem o estrangeiro que aporta ás nossas plagas?

Basta que venha elle com alguma idéa, nova, que prejudique a rotina de qualquer amigo ministerial, para ser logo expulso, sem appellação nem aggravo, ou por outra, sem *habeas-corpus*.

E andaram os *historicos* a pregar tanta cousa liberalissima para chegarmos ao resultado de trancarmos os portos ao estrangeiro, destruindo a obra de D. João Sexto e Silva Lisboa.

...

E por fallar nisso: vae de vento em popa a idéa da commemoração centenaria da abertura dos portos do Brasil...

E' pena que ainda, passado um século, mea bom compadre, não possamos apresentar uma Patria como, naturalmente, a

imaginariam os referendadores do magno decreto...

Emfim, ainda podia ser peor.

Façamos votos ao Autor de todos os seres para que na data da commemoração reine a Paz entre a Familia Brasileira.

...

Matto Grosso, dizem, está em paz.

Não é sem tempo.

Que a paz seja eterna, e que não mais tenhamos o desgosto de presenciar scenas que nos degradam perante a

civilização, e das quaes foi theatro o longinquo Estado...

...

Partiu quinta-feira para a Europao Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, o nosso Fernandinho (cá na intimidade do *Jornal* e para distinguil-o do seu venerando pae).

Nobilissima é a missão que leva ao Velho Mundo o joven advogado e jornalista: a entrega a El-Rei Dom Carlos, de Portugal, da petição, em que brasileiros

e portuguezes pedimos arelevação da pena de Urbino de Freitas.

E' de esperar que o Monarcha Lusitano attenda á nossa supplica.

O throno de Portugal teve sempre o seu principal apoio no coração dos seus subditos e são estes, em uma brilhante phalange, que delle se approximam, a pedir o perdão para quem, se criminoso, o que não acreditamos, demasiado tem expiado o crime...

E com esta, meu bom compadre, façamos votos pela felicidade da viagem do caro Fernandinho e que volte satisfeito de sua caridosa missão para que nos rejubilemos todos quantos lhe queremos bem.

Adeus Teu

Bermudes.

COURRIER DE LA SEMAINE

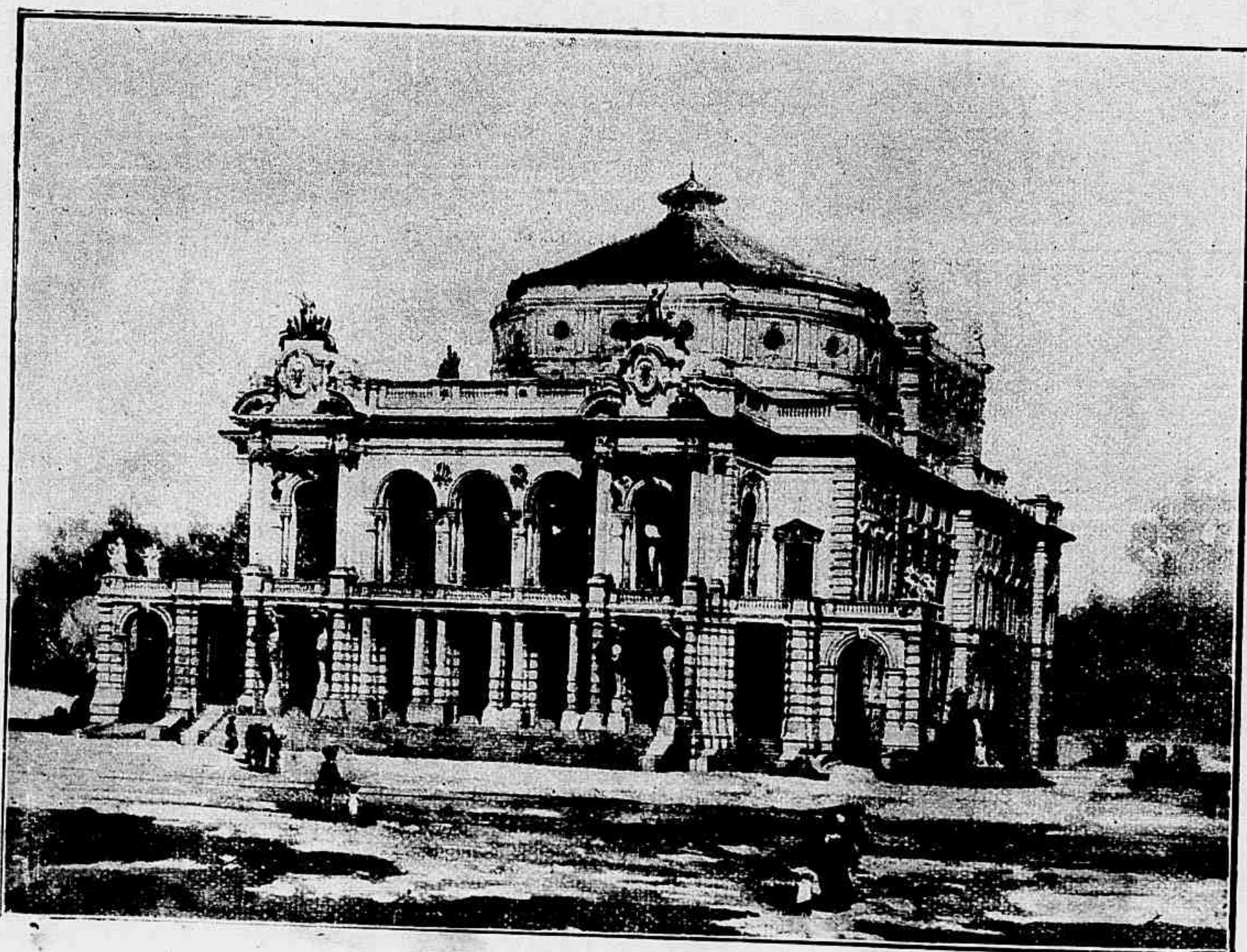


N nouveau conférencier nous est annoncé pour le Printemps, le besoin s'en faisait vraiment sentir et si après

celui-ci les commercants Français et Brésiliens ne deviennent pas millionnaires grâce à leurs bons rapports reciproques (puisque c'est de ce sujet que l'on va nous entretenir!) c'est à desesperer!

Car cette fois, le conférencier est de marque, c'est l'illustre Doumer, le concurrent malheureux de Fallières à la Présidence de la Republique Française.

L'ancien Président de la Chambre des Deputes Française s'est dit que puisque le citoyen Turot avait si bien réussi ici grâce à lui (c'est en effet. Sur un mot de lui au Docteur d'E-T. que fut orga-



S. PAULO. — Theatro Municipal—Projecto e construcção do Dr. Ramos de Azevedo

nisé et si bien, par dernier la tournée Turot à travers le pays); il s'est dit dis-je que la reception qui l'attendait ici ne pourrait être — vu le précédent, qui' enthousiaste.

D'autre part, Mr. Doumer est de ces hommes qui ont besoin pour la sûreté de leur carrière politique de s'éclipser de temps en temps de la fournaise parlementaire — ne pouvant plus aller en Indo-Chine et la France n'ayant pas dans son domaine colonial d'autres pays aussi propices que sa colonie Asiatique, Mr. Doumer cette fois s'expatrie et sur la foi des antécédents vient au Brésil!

Rien de mieux qu'il y vienne en touriste, en amateur: mais quel besoin de faire annoncer six mois d'avance ses fameuses conférences ayant pour but de reserrer les liens entre ce pays et la France:

De pareilles conférences n'ont jamais rien reserré du tout; au contraire, elles n'ont fait que dielher — au profit du conferencier — les cordons de la bourse des gouvernements ou des commerçants assez jobards pour croire qu'il suffit de dire, de répéter ou d'expliquer le fameux: Donne moi de ce que tu as, je te donnerai de ce que j'ai; pour que cette maxime ait un resultat pratique pour les uns comme pour les autres!

J'ai le plus grand respect du talent de Mr. Doumer, de cet homme qui, de simple onvriar a su à force d'énergie, s'élever aux chelons les plus élevés de la hierarchie sociale de cet homme qui dans son dernier livre dedie a ses enfants a su se montrer écrivain aussi distingué que probe, — de cet homme enfin à qui il n'a manqué que quelques voix pour que la France ne donne pas le spectacle, comme elle le fait actuellement, de son sectarisme et de son jacobinisme.

Mais que Mr. Doumer vienne ici comme orateur, comme parfait orateur



Cav. Michelangelo Jannuzzi, agraciado por S. M. o Rei Victor Manuel III, com a Cruz de Cavalleiro de Coroa da Italia

même, parce qu'il l'est, mais qu'il ne vienne pas jouer les Turot, la régie du Café, les Sociétés d'Etudes Franco-Brésiliennes (avec des Lourties en tête! Ce qui est grotesque pour ceux qui savent!) et autres balançoires, dont le resultat un jour ou l'autre sera de faire dire une fois de plus!

— Les Français.... pas sérieux!!

H. de la Fare.

Dr. Hildebrando Pompeu de Souza Brasil

O Ceará perdeu agora mais um dos seus illustres filhos, o Dr. Hildebrando Pompeu de Souza Brasil, filho do Senador Thomaz Pompeu e natural da cidade da Fortaleza.

Proecto engenheiro e homem de sciencia, exerceu durante a sua vida de proveitosa actividade cargos e commissões importantes, da confiança dos Governos da União e do Estado do Ceará.

A morte o aniquilou quando exercia com intelligencia e brilho o cargo de engenheiro-fiscal da E. F. de Baturité.

Foi seu ultimo trabalho de construcção a ponte metallica do porto do Ceará, já publicado pela *Revista da Semana*.

Festa cynegetica

EM PETROPOLIS

O comité, que se constituiu em Petropolis para proporcionar distrações ás familias que alli veraneiam, promoveu a 27 do passado uma caçada, cujos encantos excederam a de todas que até aqui se têm realizado.

Não é que se tratasse apenas de uma festa predilecta de todas as sociedades elegantes da Europa; mas ainda das

pessoas que nella tomaram parte e que pertencem a mais alta esphera social.

O lugar escolhido para a diversão foi a fazenda do Sr. Coronel Octavio Prates, no lugar denominado Itaipava.

Os convidados partiram de Petropolis em trem especial, levando a orchestra Eckardt, notando se então os caçadores, muitos vestidos a caracter, conduzindo os seus apetrechos de caça.

Toda a viagem passou-se alegremente, estabelecendo-se entre os veranistas completa familiaridade, servindo muitas vezes de assumpto para as alegres palestras o lindissimo panorama que se descortinava até a estação do destino.

Ahi chegados, seguiram todos para a fazenda, uns montados a cavallo outros embarcados em carros e ainda muitos a

pé, na alacridade justificavel da encantadora jornada.

O comité para lá havia enviado tudo o que julgou necessario á commodidade de seus convidados.

Por isso, quando elles chegaram, foram agradavelmente surprehendidos com uma immensidade de mesinhas e bancos de madeira, collocados sob frondosos arvoredos, sendo-lhes servido café, biscoitos e doces diversos.

Depois deste ligeiro repasto, os caçadores acompanhados de seus cães, internaram-se na mattas, ouvindo-se de quando em quando tiros alternados, os latidos e toques de trompas.

Emquanto isso, as familias entregavam-se a todos os folguedos, passando assim agradavelmente todo o tempo em que a matta era batida pelos intrepidos caçadores, que regressaram á fazenda ás quatro horas da tarde, trazendo diversas caças, entre ellas uma linda paca que foi perseguida pelos destemidos cães Camurça e Batalha, de propriedade do Sr. Capitão Ricardo de Lemos.

Iniciaram-se então emocionantes exercicios de equitação e montagem de burros chucros pelo peão Adolpho Azevedo, que se revelou exímio, suportando galhardamente com a maior solemnidade todos os corcovos e manhas dos animaes.

Senhoras e Senhoritas, em lugar distante de taes exercicios, entregavam-se a danças e interessantes jogos campestres, sendo por galantes crianças recitados magnificos monologos.

Às cinco e meia horas da tarde deixaram os excursionistas a fazenda do Sr. Coronel Prates, saudosissimos dos momentos que alli passaram, guardando cada um, como lembrança dessa agradável festa, as aves e pequeninos animaes com que foram mimoseados.

Realmente, entre veranistas não ha lembrança de uma festa tão cheia de encantos e attractivos.

CONTRA A TRAÇA

Se desejam preservar de traça os estofos de lã ou pelluche que se guardam durante o verão, embrulhem-se-os em jornaes solidos, e fechem-se muito bem as extremidades com cêra, tendo o cuidado de que o ar não possa penetrar.

A traça não entra porque tem horror á tinta de imprensa.



Dr. Hildebrando Pompeu de Souza Brasil, engenheiro civil, fallecido na cidade da Fortaleza em 1 de Fevereiro

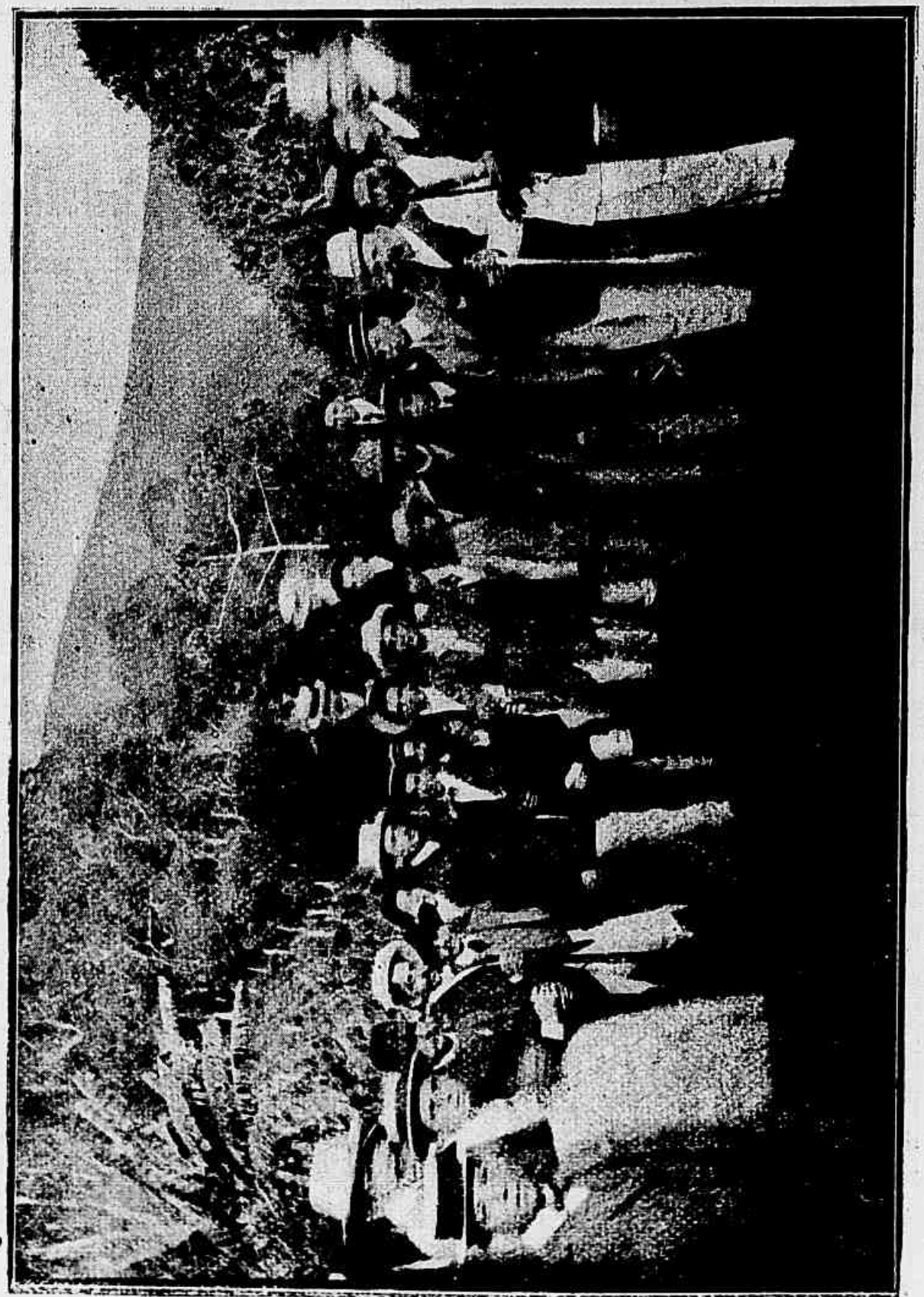


CEARÁ — O aeronauta pernambucano J. Pereira da Luz, no seu leito de dôr, na Santa Casa de Misericordia, onde em quarto particular e á expensas do Governo do Estado, continúa em tratamento da fractura da perna direita, accidente de que foi victima quando realizava a sua segunda ascensão na cidade da Fortaleza, no balão «Brasil».

À sua cabeceira vê-se o seu filho Pirre.



PETROPOLIS — *Pic-nic* de Janeiro em Itaipava, promovido pelo *comité* das festas do verão — Grupo de excursionistas



Caçadores em volta da anta



Outro grupo de excursionistas



A onça pintada

Rio de Janeiro---Carnaval de 1907

Presidentes de Clubs Carnavalescos

Banho intenso de luz electrica



A algum tempo que está em moda este genero de banho que é, especialmente, utilizado para determinar a sudção em individuos fracos, nervosos ou nos doentes de coração.

A sudção provocada pelo calor do vapor ou do ar parece não convir a todos os doentes. Com as lampadas electricas, as radiações directas sobre o corpo actuam em condições diferentes. Póde se graduar brandamente a energia da su-

dação, visto as radiações luminosas exercerem sobre o organismo uma influencia especial, que não possui o calor obscuro; os raios de luz são penetrantes e entram no organismo até uma certa profundidade. E' característica a acção ponderada da luz electrica.

Ultimamente modificaram, em Berlim, o dispositivo até ahi empregado para melhor utilizar as radiações luminosas e envolver melhor e mais completamente o corpo humano. O meio em que habitualmente reside o doente é illuminado por cerca de cinquenta lampadas de incandescencia ordinarias. Substituem-se



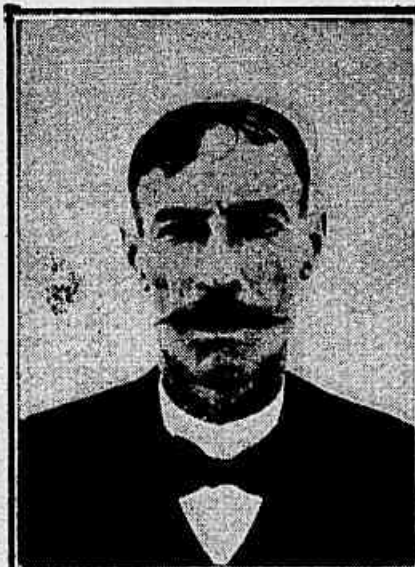
José Alberto P. Junior,
Presidente
do G. C. Prazer dos Anjos



João Argemiro,
Presidente do Club C. João
Paulino



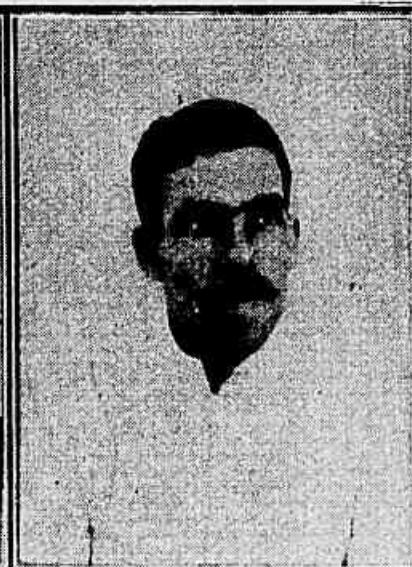
Ildebrando Moreira, Pre-
sidente da
S. C. Chuveiro Infantil



Antonio Salles Paiva,
Presidente do
Estrella de Ouro da
G. Ilha do Governador



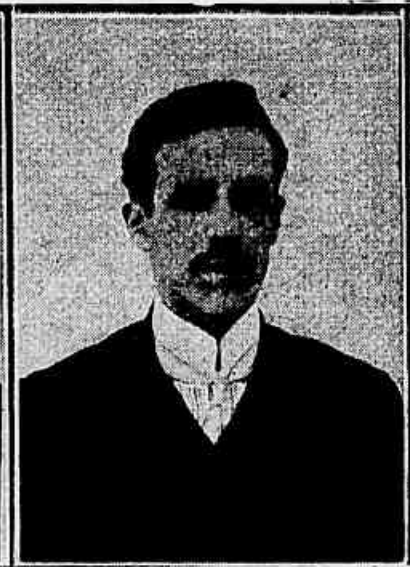
Paulo dos Santos Mattos,
Presidente do
G. C. Filhos da Deusa
do Paraíso



Arthur F. Peixoto,
presidente do G. C. Filhos
da Estrella



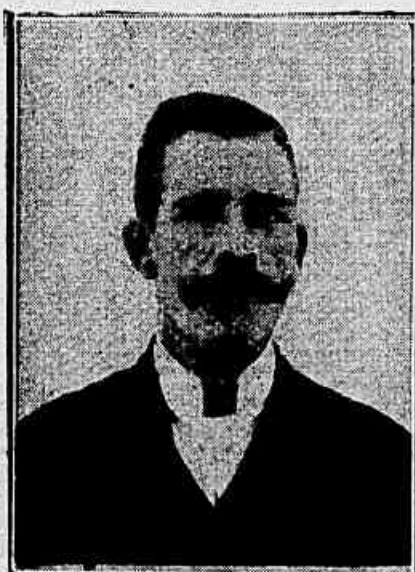
João José G. Junior, Pre-
sidente da
S. C. Estrella da Graça



Manuel Rodrigues Junior,
Presidente do
G. C. Recreio dos Anjos



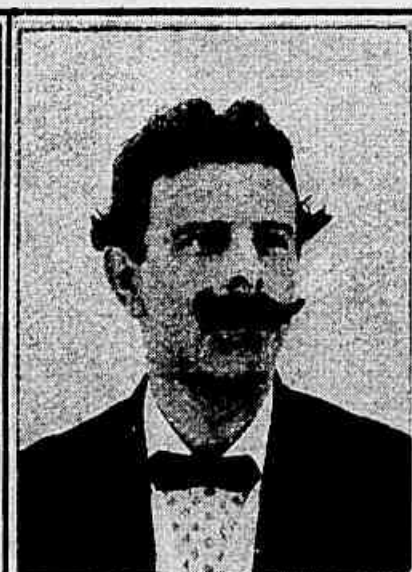
Antonio Ferreira Santos,
Presidente do
C. C. Filhos do Macha-
dinho



João Nunes Cabral,
Presidente do G. C. Tu-
runas de Botafogo



Olympio Graça, Presidente
do C. C.
Democraticos da Fabrica
das Chitas



Miguel M. da Cruz,
Presidente
da S. C. D. Estrella da
Concordia



Alfredo de Oliveira, Pre-
sidente do
G. C. Prazer das Crianças



Rolando Passarinho,
Presidente
da S. C. Estrella de
Icarahy



João da Silva, Presidente
do G. C. S. Luiz



Humberto Rodrigues
Alves,
Presidente da S. C. da
Gavea



Luiz Tuber,
Presidente da S. C. Pom-
binhos de Ouro



Francisco Agostinho
Pereira,
Presidente do G. C. Flor
das Chammas



Carlos Cruz, Presidente
do C. C.
Infantes do Barroso



Onofre dos Santos
Marques,
Presidente do C. C. Sereia
de Ouro



João Neves,
Pre-idente da S. C. Mo-
reninha
de Santa Thereza

de preferencia, modernamente, essas lampadas por outras de forma de um tubo, encerrando um fio retilíneo, o que tem por fim destruir melhor os raios. Collocam-se, depois, diante das lampadas poderosos reflectores; póde-se, nestas condições, empregar apenas vinte lampadas, que distribuem muito bem a luz. É o que na Alemanha se chama o *banho batysol*. É, evidentemente economico, e visto que os reflectores são moveis, póde-se indicar os pontos de applicação d' luz. Odoeate, conservando-se sempre e

sobre o ponto de vista chimico, tem uma grande afinidade com a substancia corante do sangue, que, fatalmente, se resente da influencia da luz.

É assim, talvez, que se explica a chamada *anemia polar*, que se manifesta n' s exploradores das regiões glaciaes, durante as compridissimas noites invernaes, explicação que se deve — segundo um artigo publicado na *Umschan* — do illustre Finsen, o fundador da phototerapia.

Das experiencias feitas sobre coelhos,

ARTE INDUSTRIAL

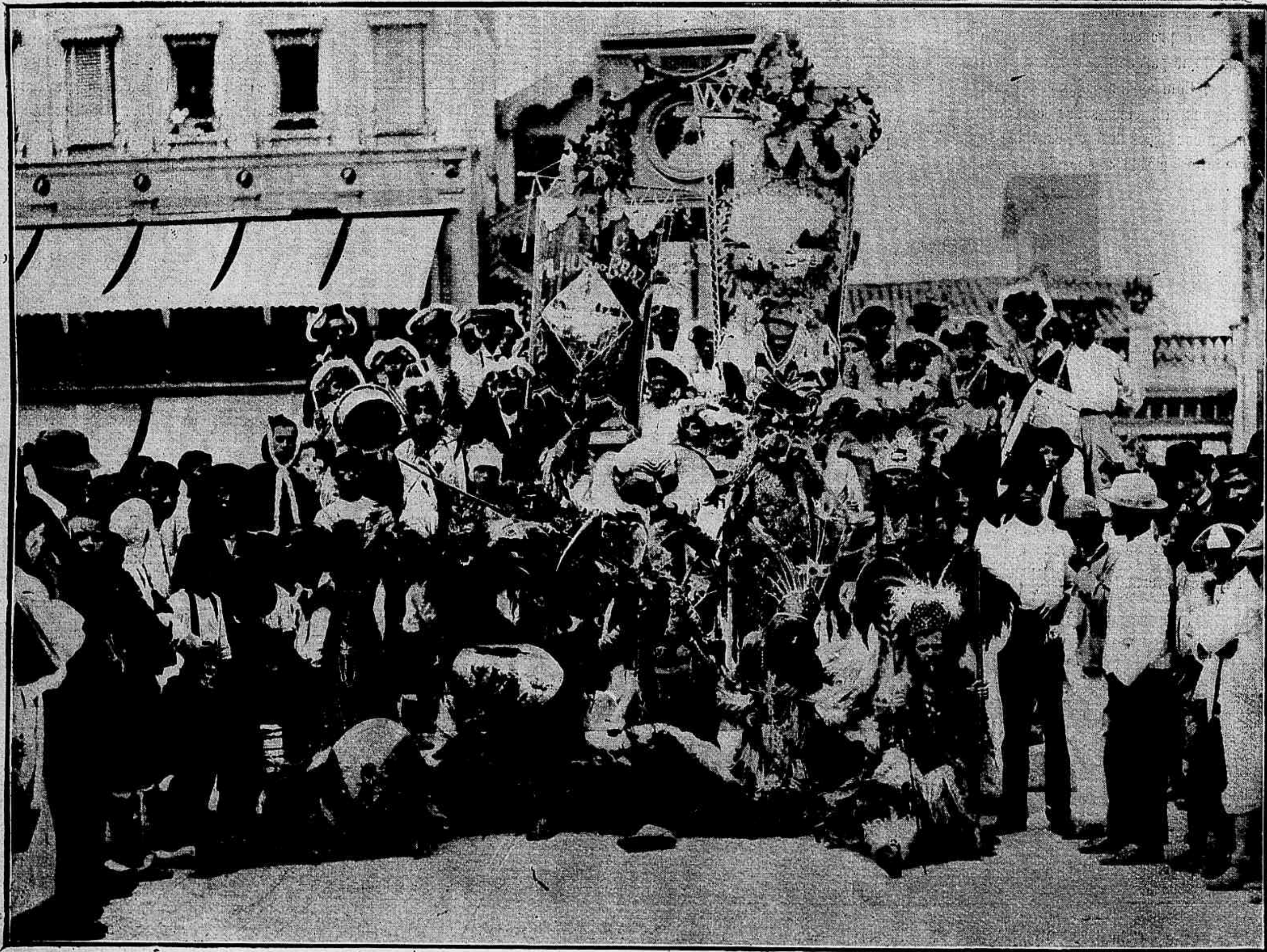
RALLA-SE muito na Europa na arte industrial, mas ninguem até agora, se lembrou de applicar a musica ás panellas da cozinha.

Essa arte existe, ha muitos seculos, no Japão, organizada por uma forma tal, que constitue verdadeira especialidade — a arte de *chaleiras cantantes*.

Varios são os methodos pelos quaes os Japonezes obtêm que a agua fervendo

cimento, e capa lentamente, atravez da agua, que vae occupar seu lugar, para ser immediatamente volatilizada tambem em contacto com o fundo da cafeteira, que move a acção directa do calor. Forma-se assim uma corrente continua de bolhas de vapor, que passam com força sufficiente para fazer vibrar as paredes da cafeteira.

A habilidade do fabricante está, precisamente na construcção de cafeteiras com o respectivo fundo duplo, de modo que essas vibrações produzam uma serie de sons musicaes. Trata-se, provavel-



RIO DE JANEIRO.—Carnaval de 1907—Grupo Carnavalesco Filhos do Brasil

completamente, no centro das radiações, póde mudar de posição e não estar constrangido a uma immobildade incommoda. Apontamos, pois, aos praticos este novo systema, porque o banho electrico póde prestar grande serviço a therapeutica.

E visto que estamos com a mão na massa, diremos, o que é conhecido de todos, que a luz tem uma importancia enorressima na formação da substancia corante verde das plantas. Esse facto,

resultou que a permanencia des'es em um ambiente escuro faz diminuir a quantidade do sangue que tres mezes depois reduz a metade. A luz do dia, forte e diffusa, faz, pelo contrario, diluir ligeiramente o sangue e um banho de luz electrica augmenta ainda mais esse poder. A luz vermelha faz diminuir a diluição, enquanto a luz azul a augmenta notavelmente. Assim, o conhecido phenomeno de prostração primaveril deve, provavelmente, ser produzido pela mudança na quantidade de sangue.

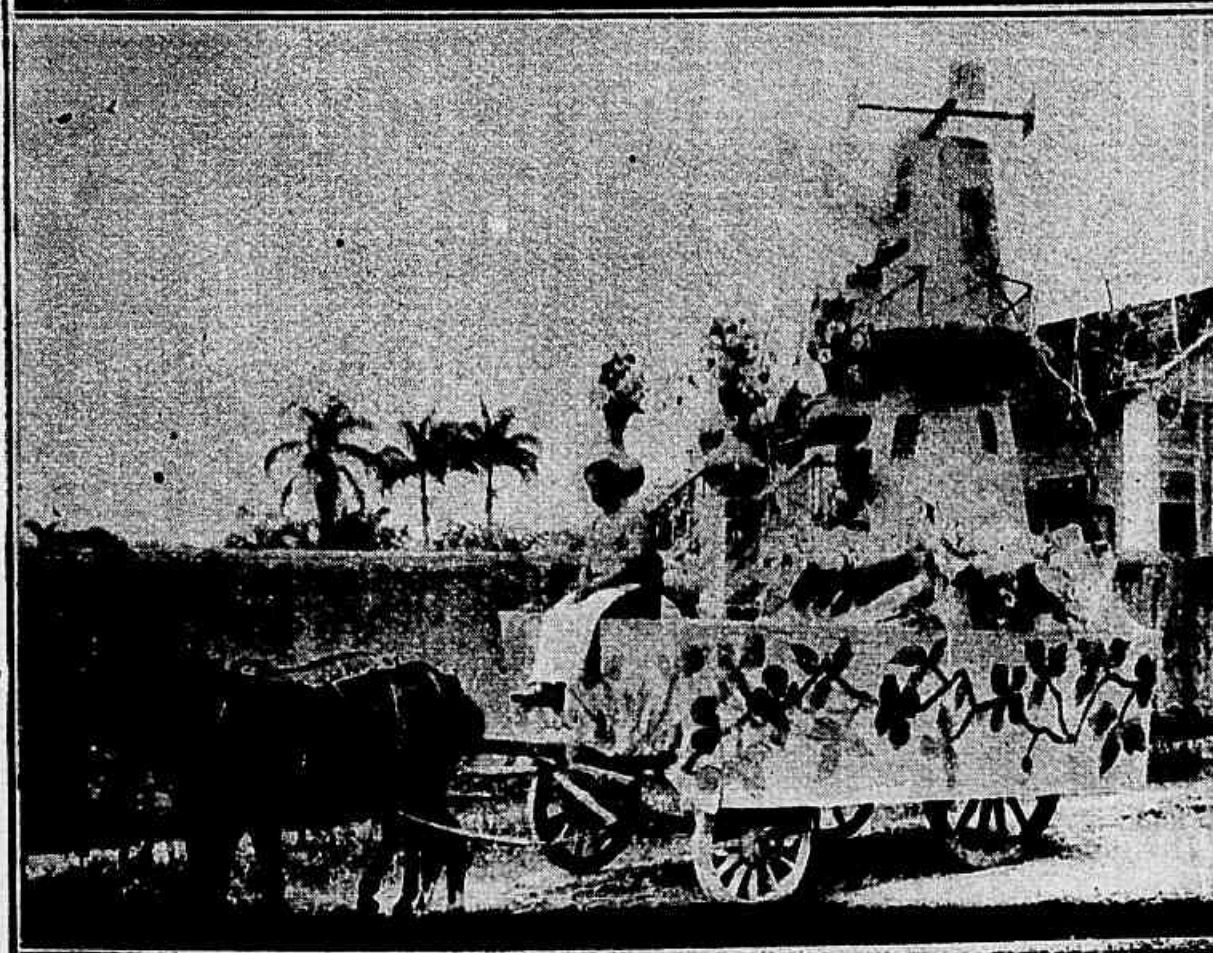
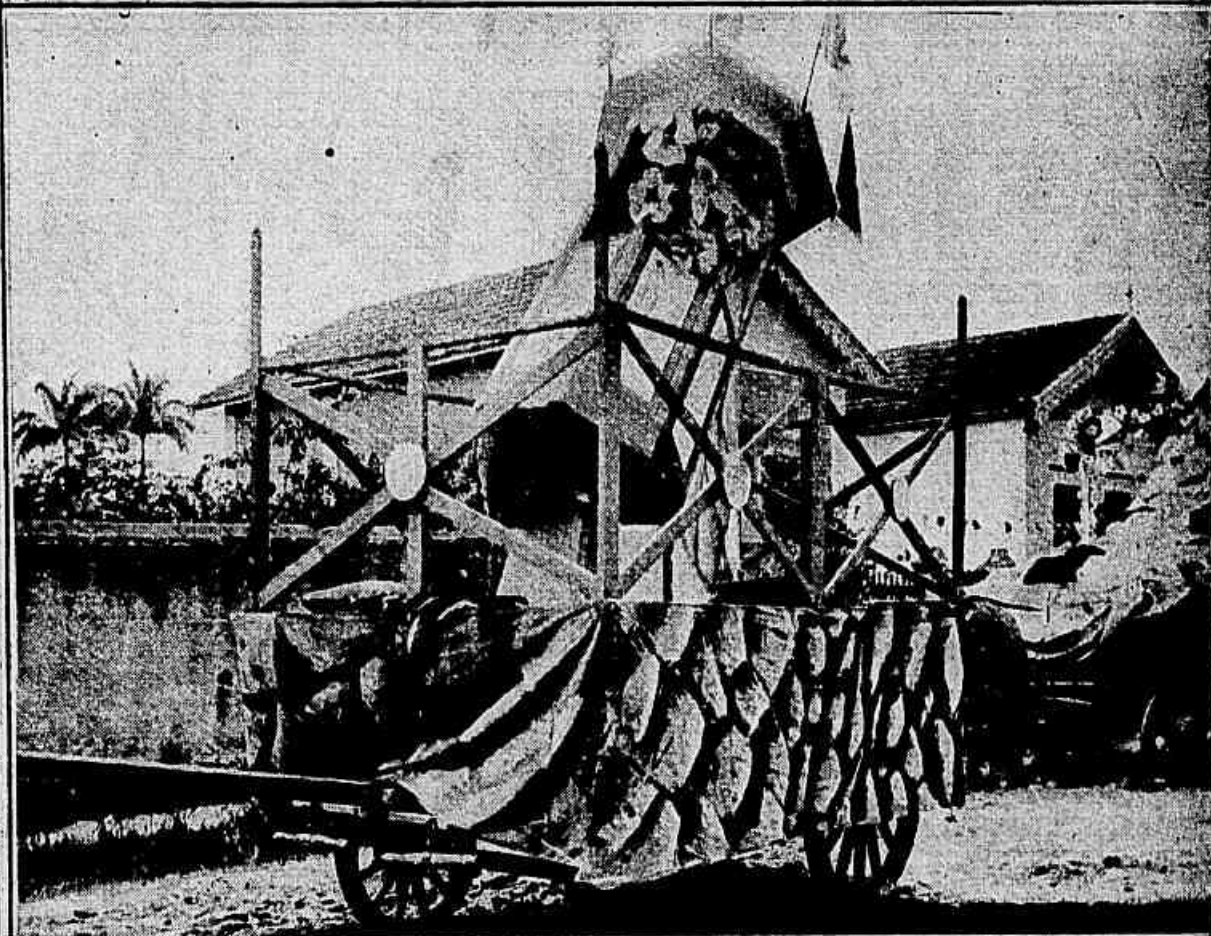
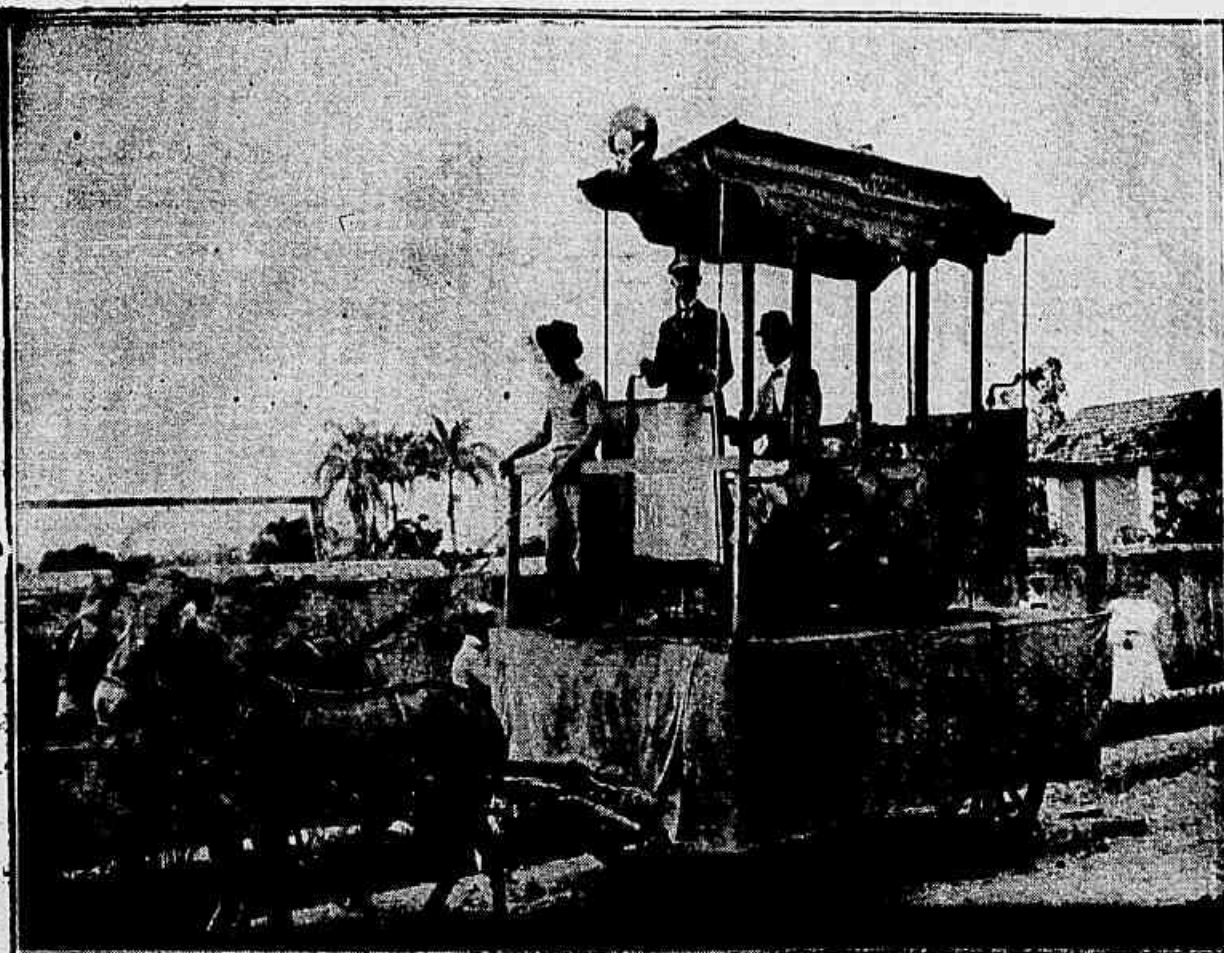
nas cafeteiras, produza sons musicaes. O methodo mais simples é o fabrico de chaleiras de fundo duplo: o diaphragma, que serve de fundo falso, compõe-se de laminas delgadissimas de metal, dispostas de forma que existam entre ellas pequenissimos intersticios. Entre esse fundo falso e o verdadeiro fica assim um espaço de altura de cerca de meio millimetro. Quando a cafeteira se enche d'agua, fica naturalmente, apriionada naquella espaço uma pequenina quantidade de ar. Este, durante o aque-

mente, da mesma ordem de talento e de habilidade technica pessoal, pela qual o Amati e o Stradivario conseguiram fabricar na perfeição as caixas dos seus violinos... e morreram sem nos deixar o seu segredo.

A cidade cujos habitantes fizeram uma verdadeira especialidade no fabrico de cafeteiras musicaes é Marioka.

~~~~~  
Apreciem o 4º numero que o conhecido magazine *O Mez*, do Sr. Dr. Fernando Mendes Junior, distribuiu terça-feira ultima.

## RIO DE JANEIRO ---- CLUB CARNAVALESCO DESTEMIDOS DO MEYER



1, O Perigo Amarello (carro de critica). 2, A Caverna de Plutão (carro allegorico). 3, O throno de Venus (carro allegorico). 4, O Kiosque n. 24 (carro de critica). 5, O Telegrapho Semaphorico (carro allegorico). 6, Egypcio Ante-Diluviano (carro allegorico).

## DESTEMIDOS DO MEYER

E

## FENIANOS DO MEYER

Pomposamente desfilaram os pres-  
tos carnavalescos dos arrojados Des-

temidos e Fenianos do Meyer, pelas  
ruas da cidade e suburbios, ostentando  
com as galas das suas allegorias radi-  
antes de gloria, a graça da rapaziada  
alegre e divertida.

Os applausos da multidão coroaram a  
soberba apothese que foi o brilhante

cortejo dos Destimidos e Fenianos do  
Meyer, que neste Carnaval inscreveram  
nos seus annaes uma pagina radiosa.

Tão cheios de animo e de vontade aos  
Destemidos e Fenianos do Meyer com  
os nossos bravos vão os bons augurios  
para o 1908.

## O REI DA SERVIA

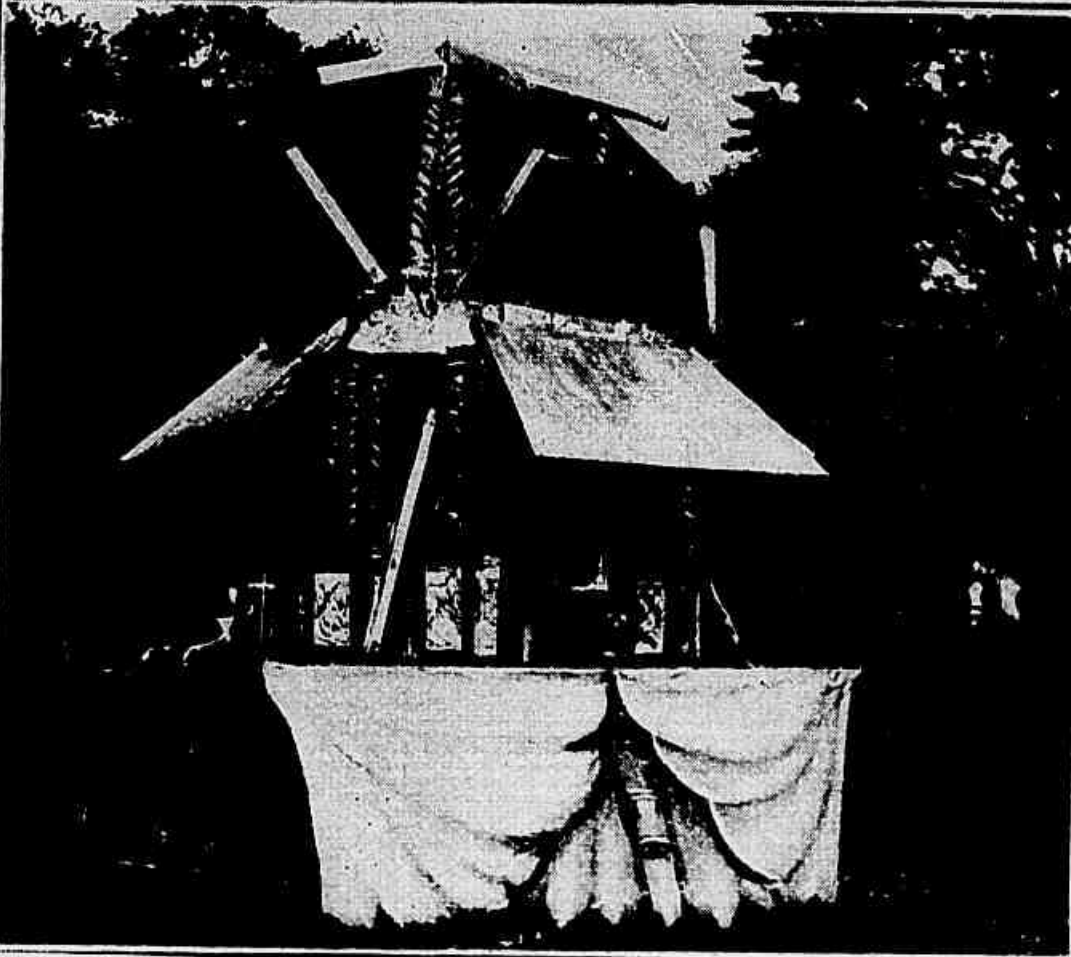
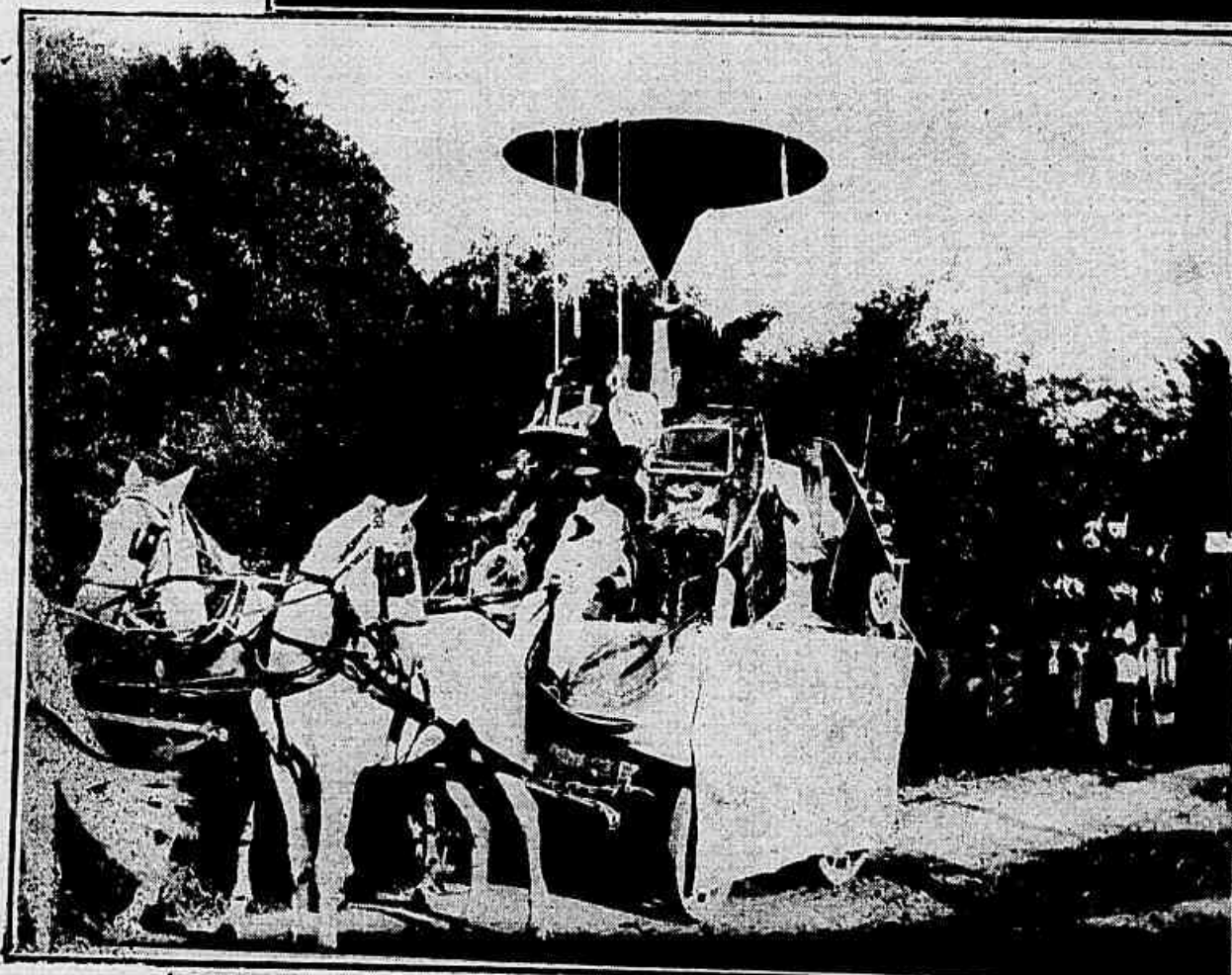
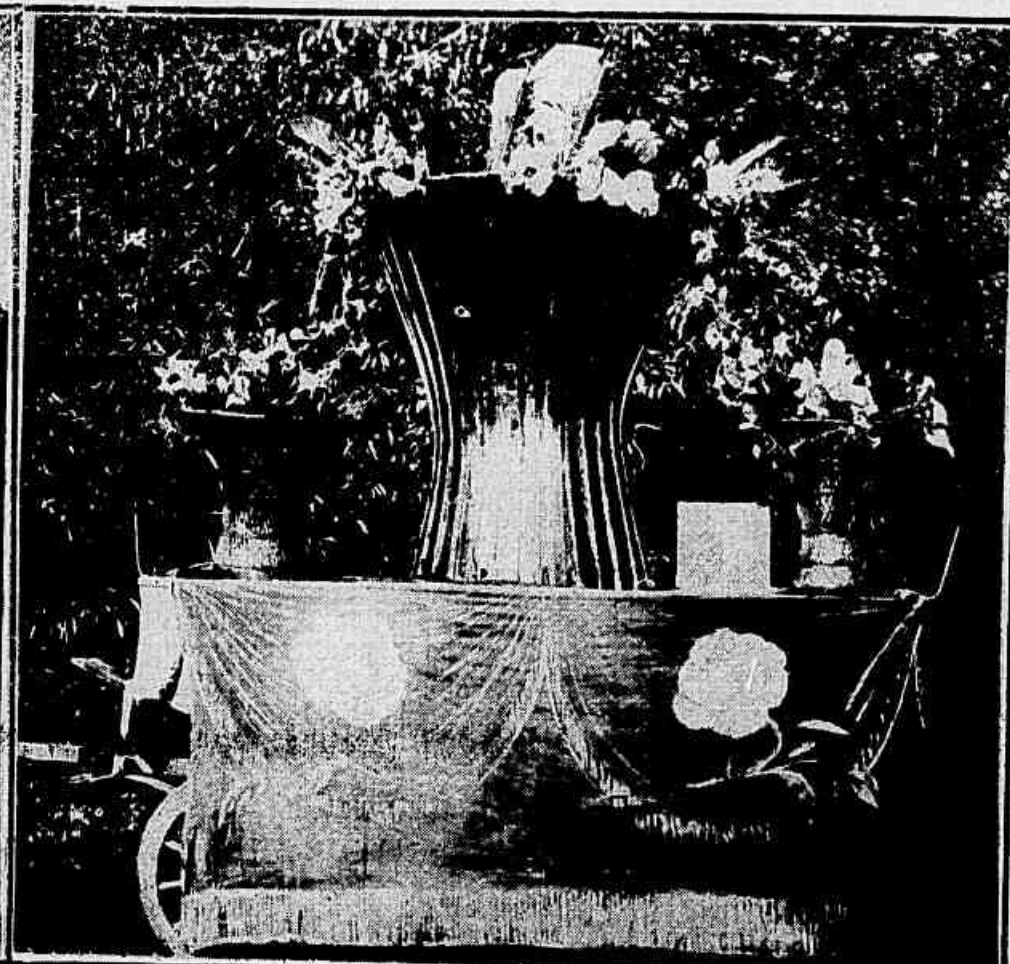
Um jornal austriaco publicou ha dias  
em correspondencia de Belgrado,  
as seguintes e sensacionais informa-  
ções, fornecidas por um official superior  
do exercito da Servia:

«Parece que se está em vespas de novos acontecimentos que muito hão de approximar-se dos que se produziram em 11 de Junho de 1903 — o assassinato do Rei Alexandre e de Draga Machin. Formou-se um «complot» para destituir o Rei Pedro, e uma vez que

## RIO DE JANEIRO --- CLUB CARNAVALES CO FENIANOS DO MEYER

acrescenta o correspondente de Belgrado — estão ao corrente do que se prepara, mas não defenderão o throno sangrento do Rei Pedro.

Em Italia e na Russia fallase tambem como candidato a esse throno, no Principe Mirko de Montenegro, de



1, União e Conversão (carro de critica). 2, O Ninho do Beija-Flor (carro allegorico). 3, Equilibrista Japonês (carro allegorico). 4, Throno Feniano (carro allegorico). 5, As ruínas de Nubia (carro allegorico). 6, O Thesouro de Neptuno (carro allegorico)

Isso aconteça, ou a Servia se reunirá á Bulgaria, sob a base de uma união simplesmente pessoal, ou elevará ao throno um principe inglez, afim de se emancipar completamente da tutela aus-

triac. Nos primeiros mezes do anno proximo, a Kouptchina pronunciará a deposição do Rei Pedro e excluirá tambem sua familia do throno.

O Presidente do Conselho, M. Pach-

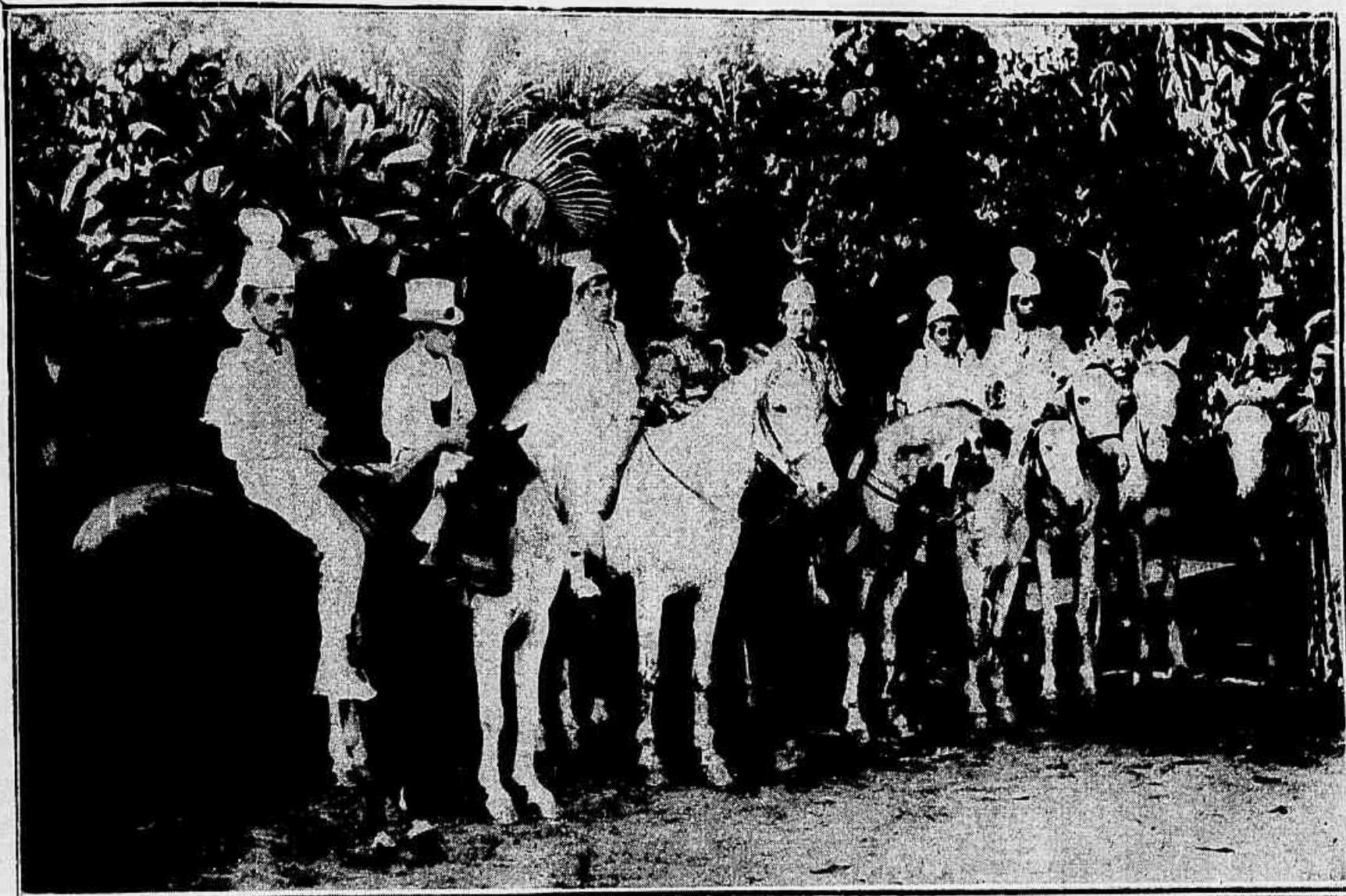
tch, apoia secretamente, o «complot»; foi elle que, recentemente, mandou offerrecer ao Duque Alberto de Counaught a corôa da Servia.

Os representantes das potencias—

quem já se tinham lembrado quando por occasião do assassinato do Rei Alexandre».

Peçam o 4º numero d'O Mex, que traz grandes novidades.

## RIO DE JANEIRO — O PRESTITO DO CLUB DA TIJUCA



Guarda de honra



do do deslumbrante e espi-  
rituoso prestito com que os  
entrepidos socios do Club da  
Tijuca se exhibiram domingo  
de Carnaval, percorrendo as diversas  
ruas da cidade, as gravuras que hoje  
apresentamos á apreciação dos leitores  
da *Revista da Semana*. Não poupou  
esforços a comissão encarregada de  
organizar-o e teve a ventura de ver co-  
roada de feliz exito a sua obra, na ma-  
nifestação entusiasta do publico que a  
victoriava de instante a instante.

Abria o prestito uma luzida guarda  
de honra composta de guapos rapazes,  
que eram seguidos das bandas de mu-  
sica e clarins, vestidos todos com o  
mais apurado gosto e elegancia.

Depois, um rico carro allegorico, apre-  
sentava-se á admiração do publico, con-  
duzindo a Senhorita Carmen Flores, que  
empunhava o estandarte do « Grupo dos  
Novos ».

Vinham depois:

1º carro allegorico.—*Aureo Chrysanthemo Japonex*—Esse carro de um ef-  
feito maravilhoso, estava artisticamente  
ornado de chrysanthemos.

1º carro (critica).—*Luta Romana*—  
Espirituosa critica aos campeões da  
luta romana.

2º carro allegorico. — *A Folia*—  
(Muito engraçado)—Sobre um trophéo  
dos instrumentos bulhentos do Carna-  
val sentava-se a graciosa Senhorita Nair  
Guedes, seguindo-se na esteira que essa  
allegoria deixava após si, uma fila de  
carros conduzindo fantasias luxuosas  
e de bom gosto.

Banda de musica de jockeys tocando  
alegres dobrados.

3º carro allegorico. — *Sonho da  
America*—Um indio repousando sobre  
a segurança da paz.

Acompanhando este carro que á sua

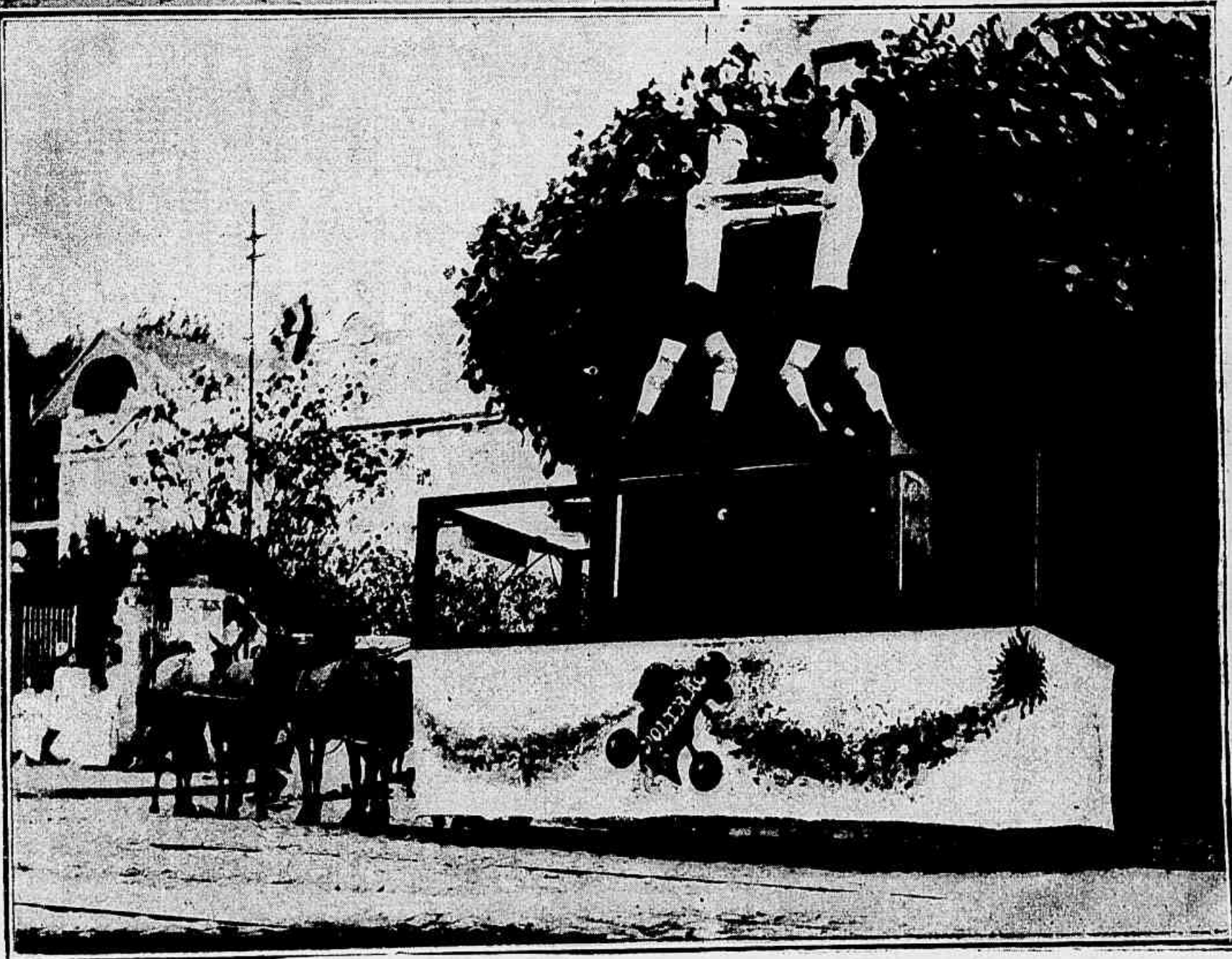
passagem provocara applausos, vinha  
uma guarda de honra de *charretes*.

2º carro (critica). — *O Convenio de  
Taubaté*—Engraçada critica á decantada  
valorisação do café.

4º carro allegorico. — *O Rapto*—Em  
um lenço pando de flores, d'entre as  
quaes a menina Lucia Flores era a mais  
mimosa, tres pombas brancas procura-  
vam arrebatá-la tanta flor junta.

Outros carros acompanhando com  
mascaras.

3º carro (critica) — *O Perigo Ama-  
rello*—Condução gratuita para o  
Cajú via Necroterio, salvo pequenas ex-  
cepções, com escala pela Santa Casa.



Luta Romana (carro de critica)

Essa critica era explorada por festejados  
carnavalescos e finalmente landaus com  
socios fantasiados.

## O BAILE Á FANTASIA

Realizado por esta aristocratica so-  
ciedade, na segunda-feira do Carnaval,  
foi uma festa que, devéras, deixou recor-  
dações perduraveis.

Nos salões, em bellas *corbeilles* vice-  
javam os mais raros e formosos *espe-  
cimens* da nossa exuberante flora, em  
uma gamma de tons deliciosos, que  
extasiavam a vista. As fantasias, quasi

todas reveladoras do mais apurado gosto,  
algumas mesmo delicadissimas, encan-  
tadoras, formavam com as linhas puras,  
suaves nuances das *toilettes* de ceri-  
monia, um conjunto adoravel.

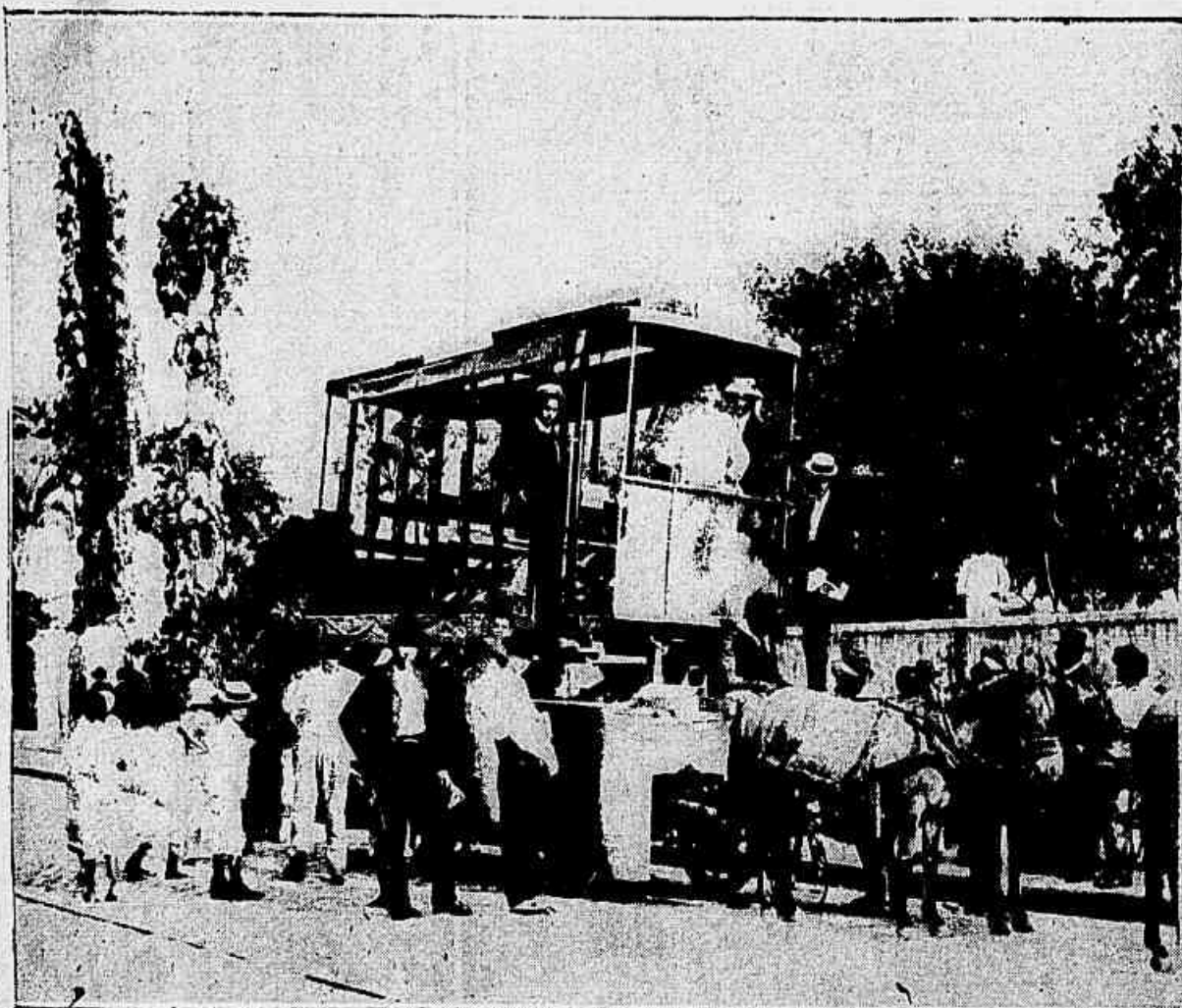
A formosura, mocidade e elegancia  
brilhavam em todo o recinto do club,  
no meio de uma invejavel alegria e  
correcta distincção.

Uma numerosa orchestra executou  
harmoniosas composições, movimentando  
grande numero de pares.

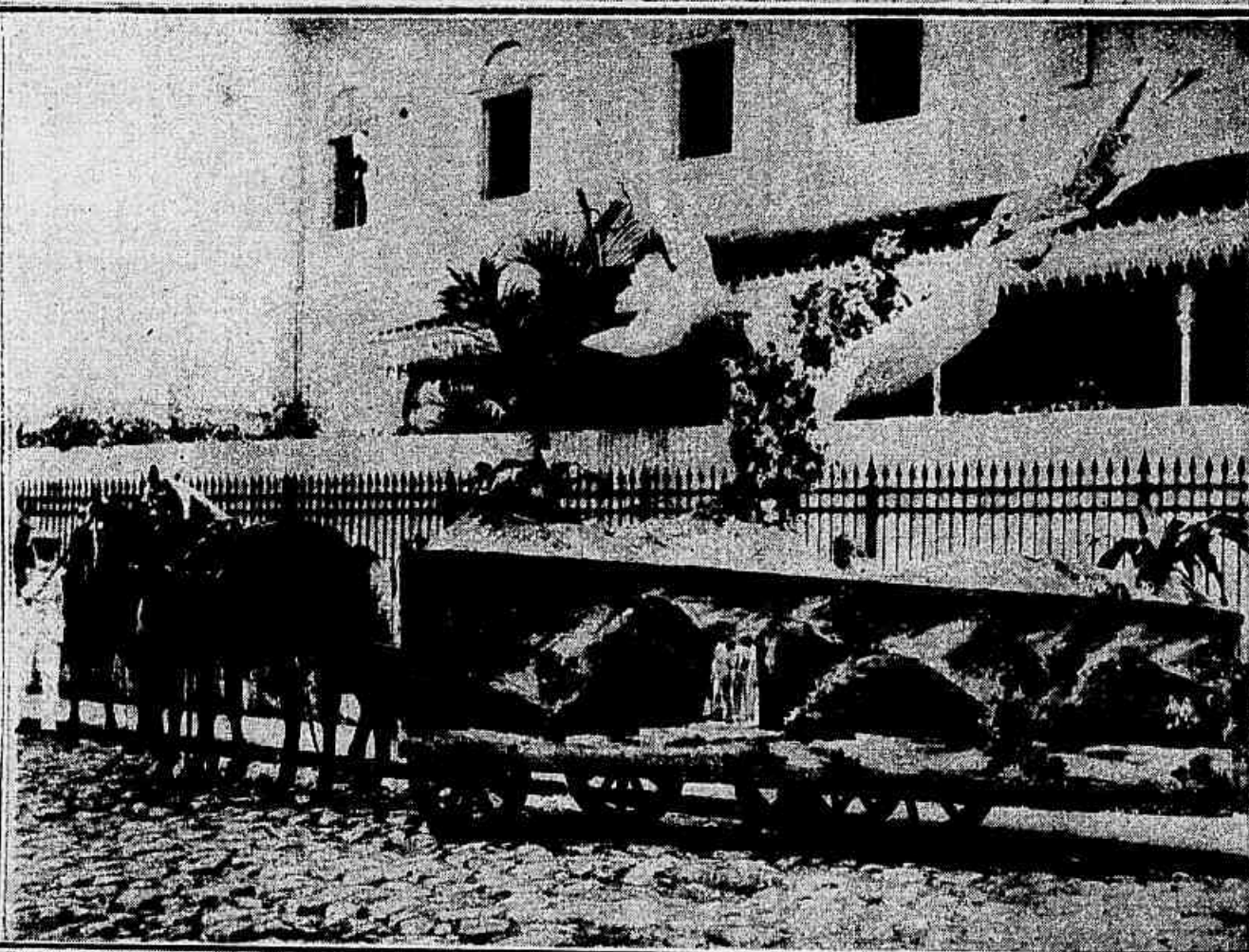
O serviço de *buffet* e *buvette* esteve  
digno de elogios pela habilidade com que  
foi dirigido.

Dentre a numerosa e bella assistencia  
do mundo feminino vimos: Mademoi-  
selles: Ivone Nepomuceno, Myosotis;  
Antonietta Tavares, Mignon; Antonietta  
Fortes, Pastora dos Alpes; Clarita Gou-  
lart, Turca; Isaura Silva, Cartomante;

Noemia Goulart, Geisha; Mercedes Sat-  
tamini, Chiffon branco; Bemvinda As-  
sis, Bohemiana; Alice Souza, *toilette*  
branco de baile; Celina Gomes, Flora  
Brasileira; Irene S. de Souza, Hespá-  
nhola; Um illustre socio, Dominó Rosa;  
Carvalho, Noite; Corina Carvalho, Per-  
sa; Maria Isabel Carvalho, Borboleta;  
Bernadetti Fraga, Dominó Azul; Alice  
Soulier, *Art-Nouveau*, Jardineira; Inna  
Figueiredo, Farinheira; Léasinha Fi-  
gueiredo, Reporter; Rubens Figueire-  
do, Toureiro; Palmyra Aguiar Moreira,  
*toilette* de baile; Zulmira Fortes, Ja-



poneza; Paulina Ribeiro, Republica Brasileira; Francisca Breta, Seda Azul; Lili Silva, Camponeza Suissa; Olga Silva, Russiana; Beatriz Pinto, Bahiana; Antonietta Cardoso, Rosa; Marietta Araujo Santos, Dia; Alice de Araujo Santos, Noite; Olga Almeida, Cuba; Julieta Cardoso, Columbia; Aurea Almeida, Mexico; Vera Cruz Almeida, Venezuela; Carolina Mattos, Noiva; Nair Guedes, Folie Parisienne; Noemia Guedes, Portugueza; Nair Calmon, Margaridas; Cora Jatahy, Andaluza; Elza Pacheco, Pierrot;



chiffon branco, e Deolinda Araujo, setineta azul; Mmes. Zulmira Santos, Côte; Zaira Heckshen, *toilette* de rigor; Maria Peixoto, Tyroleza; Lourença Pimentel, Folia, rosa; Laura da Cunha, Folia, azul; Orminda Andrade, rica fantasia; Luiza Agenor Moreira, rica *toilette* azul com guarnição dourada e lentejoulas; Zaida Lopes, crêpe gris-perle; Ruth Aguiar, gaze-rosa; Adelia Goulart, Tonkin, resedá; Anna Ribas, gris; Nivea Vasconcellos, filó azul bordado com lentejoulas; Adelaide Meira Lima, Noite; Maria Sattamini,



1, O Perigo Amarelo (carro de critica); 2, A Folia (carro allegorico); 3, O rapto (carro allegorico); 4, Ó Sonho da America (carro allegorico); 5, O Convenio de Taubaté (carro decritica).

Sylvia Pacheco, Sevillhana; Natair Pacheco, rica *toilette* de gaze; Mora Leal, crêpe da China branco; Ruth Leal, gaze rosa; Marietta Loretta, Republica de Honduras; Christina Ribeiro, Turca; Rosilda Chiappi, Primavera; Julieta Andrade Pinto, Rainha de Sabá; Alzira Assumpção, *toi-*

*lette* de baile; Joceline, Maria Luiza e Valentina Bandeira de Gouvêa, ricos dominós de seda branca; Ilda Leal, Bohemia; Esther Guimarães, dominó de pura seda branca, todo guarnecido; Celina Peixoto, Rainha da Noite; Abigail Noronha, bebê-rosa; Emilia Noronha, Imperio; Angelina de

Sá e Ercilia Flores, dominós de seda branca; Evelina Costa Pereira, Musica; Corina Gonçalves, Crystolino, seda branca; Dulce Santiago, azul com bordados brancos; Julica de Sá, gaze-rosa; Joventina Oliveira, setineta rosa; Antonia, Laura e Eugenia Silva, gaze-rosa, bordada a ouro; Amanda Gonçalves,

crêpe da China, azul; Borges Monteiro, crêpe da China, rosa; Palmyra Reis, Folia, grenat; Carolina Gaspar, liló de seda bordado com matizes e lentejoulas; Bandeira de Gouvêa, dominó, violeta; Maria Leal, rica *toilette* de rigor; Maria Amalia Araujo Góes, *toilette* de luxo.

## A BATALHA

DE

## "CONFETTI"

NA

## Avenida Beira-Mar

UMA nota fina e imprevista foi a que teve a segunda-feira de Carnaval fóra dos moldes dos dias de festejos carnavalescos, e que, certamente ficará como usança em que a sociedade carioca revelará mais uma modalidade do seu caracter expansivo.

O Carnaval concentrava-se sempre, de ordinario, nas acanhadas e estreitas ruas do centro.

Neste anno Momo estendeu os seus dominios, alargou as suas raias e expandiu-se nas amplas avenidas, que parecem ter surgido por encanto.

E naquelle precitado dia a Avenida de Botafogo, foi o clou dos festejos; lá se passaram as mais deliciosas horas de prazer, dando-lhe a concurrencia um ar novo, um aspecto de estranha beleza na festa promovida pela *Gazeta de Noticias*.

A attenção geral para lá se voltou, para aquelle ideal recanto da cidade maravilhosamente lindo e encantador, onde uma multidão de *travestis*, *toilettes* garbadas, trajas veranescos, se confundiam alacremenente nos combates de *confetti*, entusiasta, alegre e des preocupada.

O Bar regorgitava parecendo um palacio de fadas; a praia enxameada de povo tinha um ar ridente de intenso contentamento; a alma popular expandia-se de um prazer jocundo.

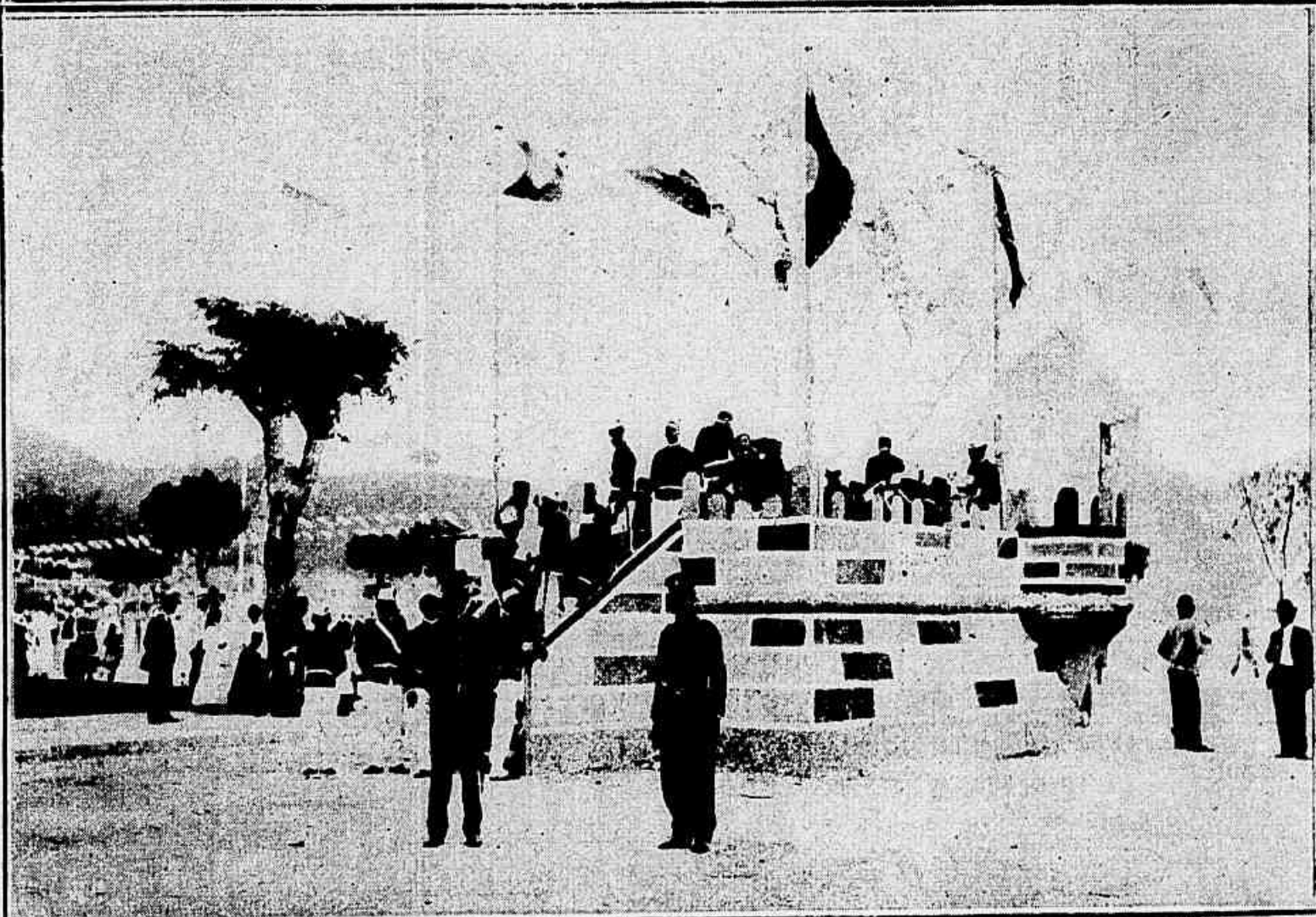
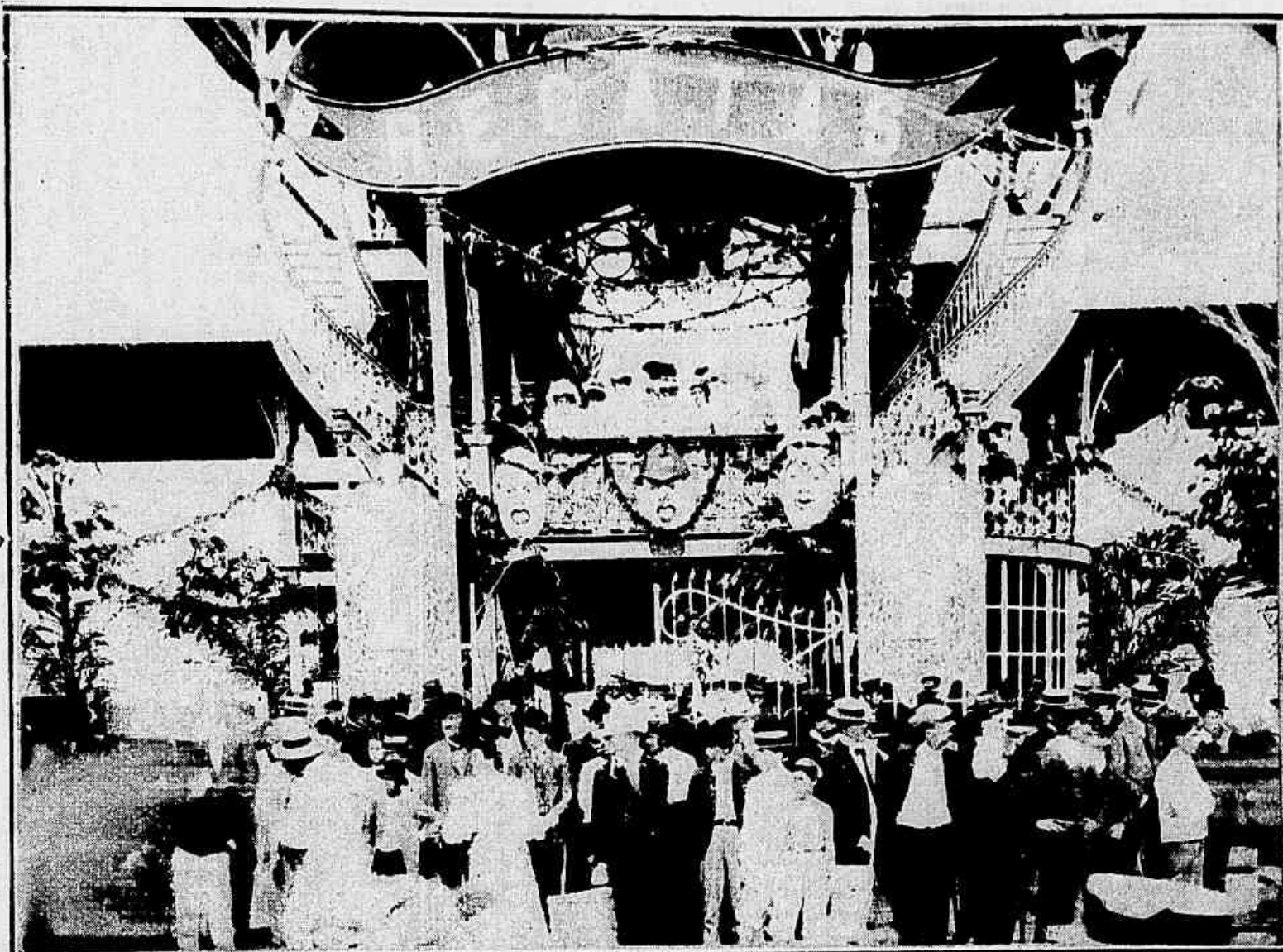
Eis o que foi aquelle dia de luz vivida no espaço e de céu anilado e puro.

## O Kaiser e

## o «reporter»



oi objecto de todas as conversas em Berlim uma divertida historia em que entram o Imperador e um «reporter» do *Lokal-Anzeiger*.



1, O pavilhão de regatas, á chegada do Sr. Presidente da Republica; 2, O coreto em que tocou a banda de musica do Corpo de Infantaria de Marinha;  
3, O carro do Sr. Abel Moreira, que obteve uma menção honrosa

Ha cerca de um mez, o Kaiser, com alguns amigos intimos, fazia uma viagem entre Berlim e Postdam. No vagão-salão do comboio Imperial estava, perfilado e correcto, um criado fardado. Durante a viagem a conversa foi muito animada. De repente o Kaiser julgou notar na physionomia do criado uma expressão suspeita. Apontando o dedo na direcção do criado, ou antes do falso criado, perguntou:

— Quem é aquelle homem?

O homem acabou por confessar que era simplesmente um «reporter» do *Lokal Anzeiger*.

Immediatamente o Kaiser começou a retorcer os bigodes, o que é nelle indício de uma grande commoção. Depois, deu ordem para mandar parar o comboio. Assim que o comboio parou, ordenou ao jornalista que descesse. Este apressou-se a obedecer e desceu no meio dos campos a 16 kilometros da estação mais proxima. O comboio Imperial poz-se novamente em marcha e o Imperador passou cinco minutos á rir-se da desforra que tinha tirado.

## Colonia de mulheres



ONTAM de New York que a conhecida romancista americana *Mistress Mary Hayden* é de opinião que, para viver, o bello sexo não tem de modo algum necessidade da intervenção do homem.

Ardente apostolisadora do feminismo, tenta neste momento uma experiencia curiosa. *Mistress Hayden* acaba de comprar no Texas, um terreno de 30.000 acres, onde vae fundar uma colonia de 1.000 mulheres.

Nenhum homem será admittido a penetrar nella, mesmo para a cultura do terreno ou para trabalhos manuaes. As habitantes se encarregarão disso.

*Mistress Hayden* faz, neste momento, esforços junto do corpo legislativo do Texas, para que a nova colo-

nia obtenha uma certa autonomia local e os seus membros possam eleger uma governadora e um conselho municipal.

## Microbios do peixe

**E**n Zurich deram-se, ha pouco, varios casos de envenenamento em pessoas que haviam comido erroses, não só ao que parece, comprados já ha dias, depois de haverem sido pescados, como ingeridos quarenta e oito horas após de condimentados. Duas das pessoas envenenadas falleceram.

Este facto chamou a attenção do medico suizo Wyss, o qual pensando que bem poderia a carne do peixe ser particularmente unica em microbios, principiou em analysar o sangue das duas victimas de envenenamento, encontrando nelle um microbio semelhante ao da febre typhoide.

Posteriores averiguações concorreram para lançar luz completa sobre o assumpto, demonstrando que, a contar do primeiro dia da morte, encontram-se no peixe numerosos micro-

bios. Era natural que assim fosse. O que, porém, não se suspeitava, mas o referido medico tambem comprovou, é que, depois da cocção, o numero de microbios não é menor e que, entre elles, predominam certos bacillos pathogenicos, os quaes têm por effeito determinar o atrazo da acção putrificante dos outros.

Em resumo, a cocção não destróe os microbios da carne do peixe, augmentando estes, pelo contrario, quando o re-

ferido peixe é guardado depois de cozido.

Daqui se deduz que o peixe deve ser consumido sempre, bem fresco, o que não é novidade, e tambem, que não deve ser conservado depois de cozido, o que muita gente com certeza ignora.

## FESTAS DO POVO

Acaba de se constituir em Paris uma comissão encarregada de organizar

annualmente uma grande festa, de caracter artistico, destinada ao povo.

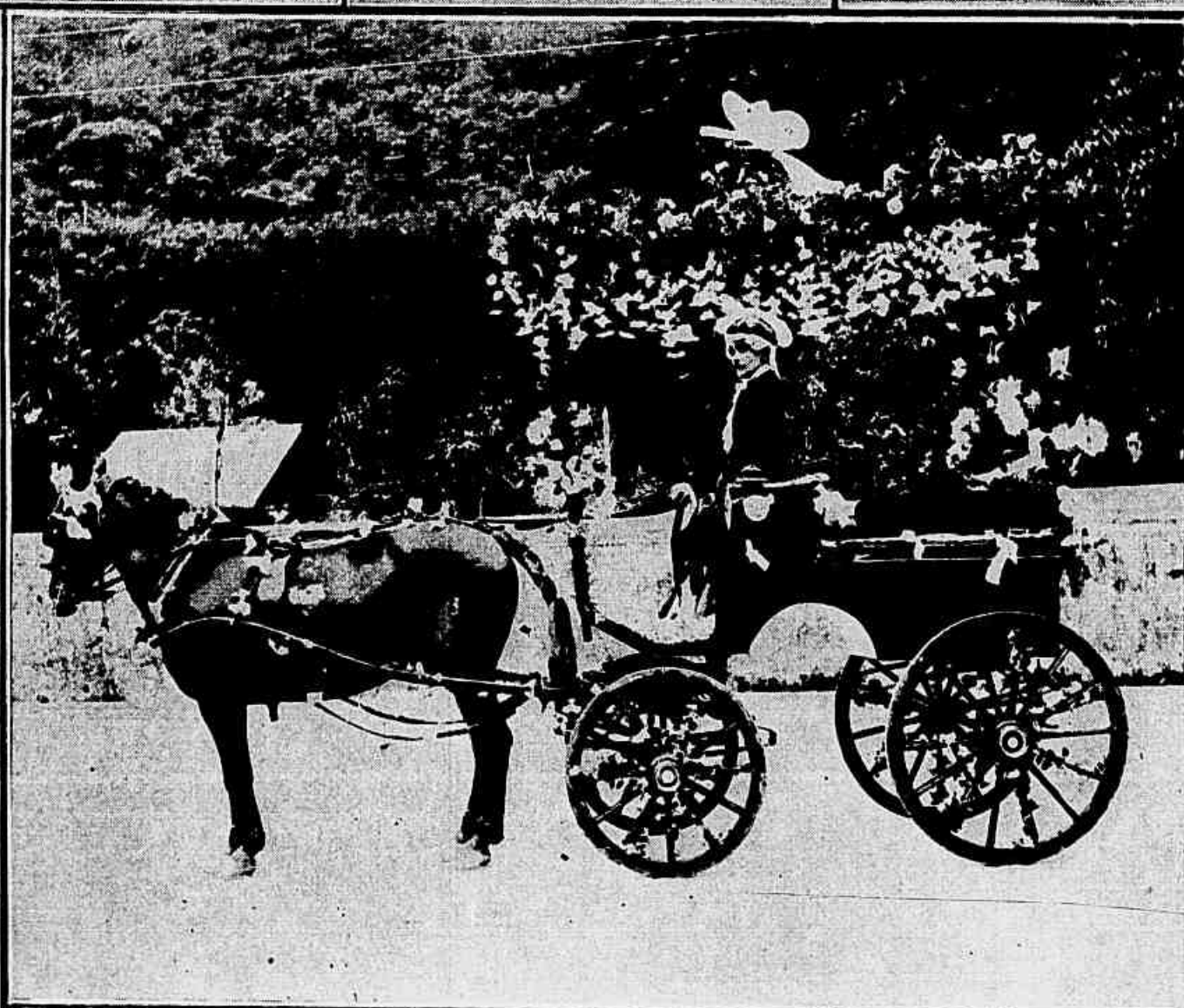
A primeira, que deverá realizar-se no dia 14 de Julho de 1907, na praça do Hotel de Ville, consistirá na representação do drama lyrico—14 DE JULHO—escripto por Pierret e Rolland. Nessa peça, que será presenciada por milhares de pessoas, entram cerca de 30 personagens, 1.500 executantes, 200 professores de orchestra e quatro bandas de musica militares.

O Governo da Republica e a cidade de Paris subsidiam esta patriótica iniciativa, o primeiro com 30.000 francos, e a segunda com 10.000.

E' assim que os grandes paizes procuram educar o povo, elevando-lhe o espirito por meio destes espectaculos excepcionaes.

Quando é que entre nós se pensará em imitar estes nobres e civilisadores exemplos?...

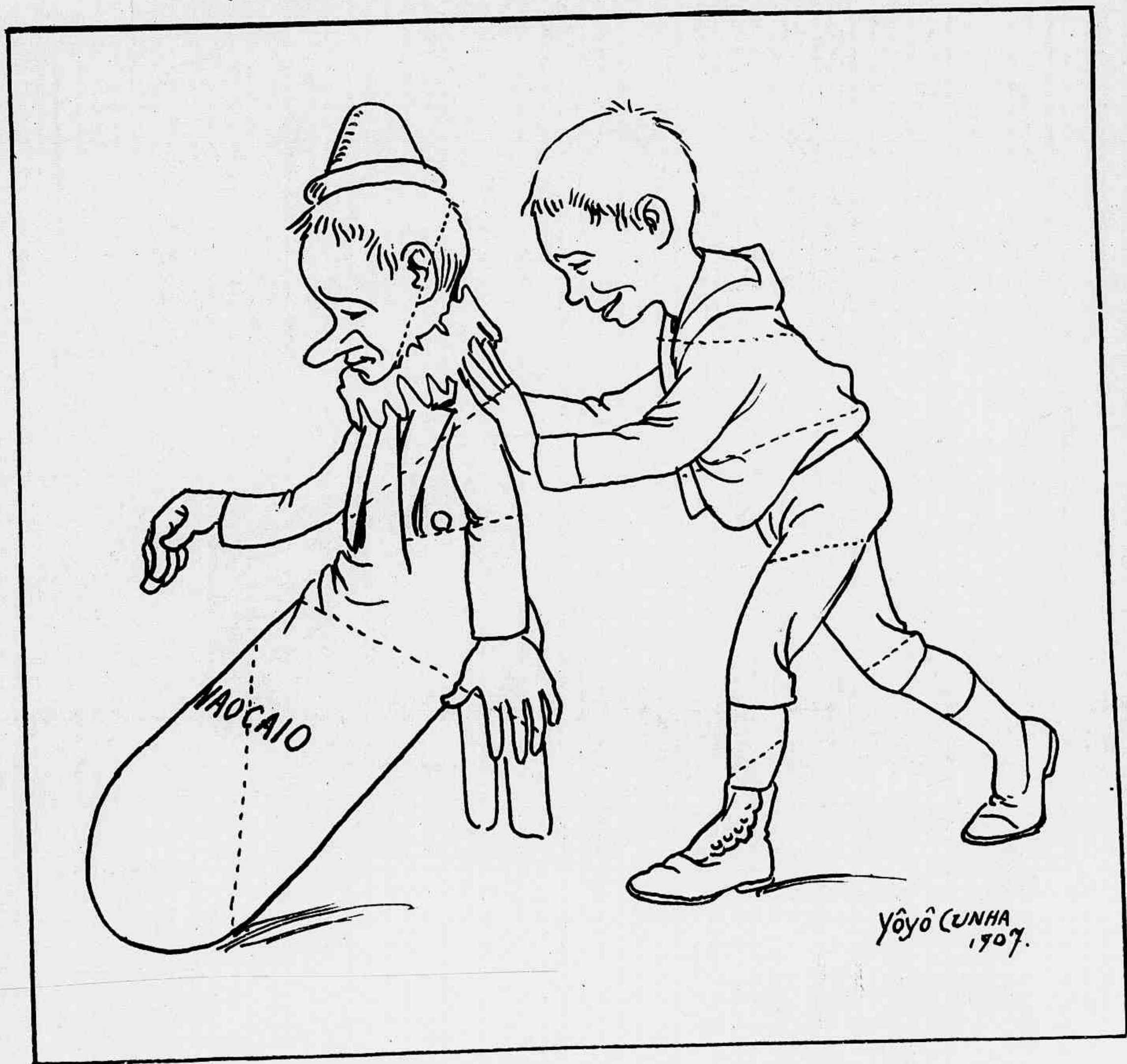
~~~~~  
Leiam o 4º numero do *Mex*, que, impresso com apurado gosto, traz novidades dignas de apreciação.



1, O menino Raif Moss, fantasiado de Polichinelo 2, O menino Hamilton Moss, fantasiado de pagem de Francisco I; 3, A menina Aebrea Moss, fantasiada de Proserpina; 4, A menina Zaira Moss, fantasiada de Popillon; 5, A Charrette do Major Alfredo Moss, que conquistou o 1º premio para crianças; 6, O menino Walter Moss, fantasiado de Marquez.



Solução do 57º Concurso — “Não caio” e quasi caio!...



6º CONCURSO MENSAL
24 de Fevereiro de 1907
4 REVISTA DA SEMANA

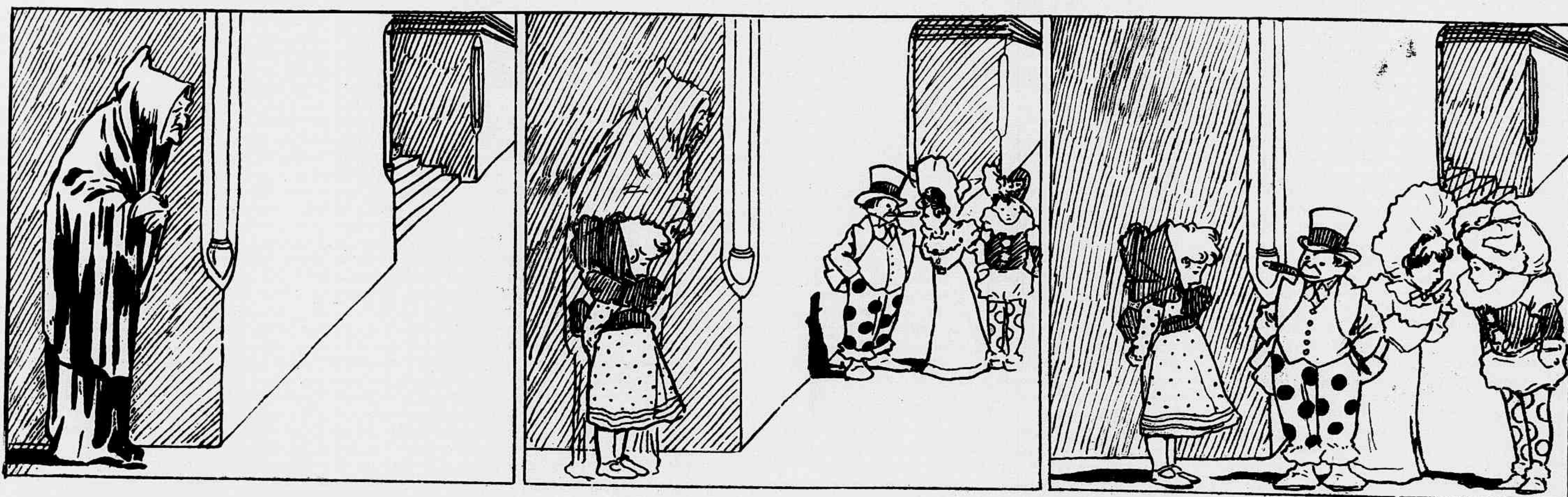
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
58º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

O PESADÊLO DO CAZUZINHA

4430 E 4431—N. 354



Cazuzinha sonhou que uma velha foi se queixar no tribunal superior dizendo que



estava em uma esquina, muito quietinha, quando

tres pimpolhos vieram, e ella foi se transformando

em uma menina muito bonitinha, que surpreendeu aos camaradas :



elles perguntaram que fazia a menina sósinha alli na esquina,

e, quando combinavam levá-la para casa, para dar-lhe pão e lecto,

a menina voltou á fôrma de velha e



um dos pequenos arrumou com um gato, até fazê-la voltar

á fôrma de menina. — Ora, a velha queria ser sempre assim, quando

Cazuzinha acordou, e da velha ou da menina, nem sombra !

REVISTA EMANA

24 DE FEVEREIRO DE 1907

Sexto Concurso Mensal

58º CONCURSO

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO !!!

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE PREMIOS

Primeiro, uma lanterna magica;
do 2º ao 20º, retratos na galeria da
Revista da Semana.

MENINICES

ANECDOTA

Cazuza conversando com o Tinoco:

— Sempre que papae me dá cinco tostões, a mana começa me pedir dinheiro, todo o dia, sempre e sempre a pedir dinheiro.

— E que faz ella de tanto dinheiro?

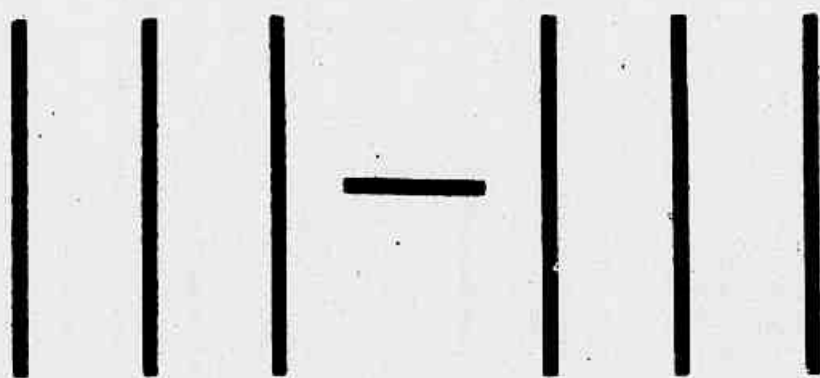
— Com franqueza, não sei. Até agora não lhe dei nenhum...

REFLEXÕES DO JEREMIAS

— Ah! a gente neste mundo, principalmente a criança, é tão infeliz e caipóra, que quando está comendo pão com manteiga e este cáe, é sempre com a manteiga para baixo!

Mas isso não é nada; ha cousas em que a gente não pensa e entre tanto parecem vinganças.

Imaginem que eu estou a comer uma banana, para isso eu jogo a casca no chão, não é? Pois bem; a casca tambem póde me jogar no chão, de repente, sem que eu espere pelo escorregão quando piso, sem querer, na beirinha.



Com estes sete palitos fazer mil.

Premios: 1º, um bonito cavallo; 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

525525

As soluções são recebidas até ás 3 horas da tarde de quarta-feira, e só serão attendidas as que vierem com o respectivo «coupon» no envelope.

A LIÇÃO DE ARITHMETICA

— Diga-me cá o menino, perguntava o professor na aula, de um inteiro tirando quatro quartos, qual é o resultado?

Silencio do pequeno.

— Ora, menino, retorna o professor, uma pergunta tão facil! Quem de um inteiro tira quatro quartos, que é que fica?

Novo silencio do pequeno.

— Eu explico melhor; eu tenho um pecego, não é?

— E', sim, senhor.

— Divido o pecego em quatro pedaços, não é?

— E', sim, senhor.

— Cada pedaço representa um quarto do pecego, não é?

— E', sim, senhor.

— Eu comendo os quatro peda-

ços como os quatro quartos do pecego, não é?

— E', sim, senhor.

— E comendo os quatro quartos do pecego, o resultado é zero, não é?

— Não é, não senhor.

— Que? não é? Diga lá então o que é que fica.

— Fica o caroço, sim, senhor.

Gargalhada geral na aula. O professor nesse dia sahio mais cedo por encalistração.

TROVAS POPULARES

Cantadas no tempo em que João Paulino usava «carrapito no cabelo e um biscoitinho na mão».

Eu vi uma barata
Na janella namorando
E o rato de luneta
Pela rua passeando.

Eu vi uma barata
No capote do vovô
Assim que ella me viu
Bateu azas e voou.

Pirolito que bate bate
Pirolito que já bateu
Quem gosta de mim é ella
Quem gosta della sou eu.

CANÇÃO DA ORPHÃ

Minha mãe era tão bella,
Eu me lembro tanto d'ella,
De tudo quanto era seu!
Minha mãe era bonita
Era toda a minha dita
Era tudo e tudo meu!

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS



REALIZOU-SE no dia 3 a corrente, no Club Internacional de Regatas, uma festa sportiva digna de todos os encomios.

A valente rapaziada que não poupa esforços, nem olha sacrificios quando se trata de fazer sobressahir a sua sociedade, mostrou naquella festival de character intimo, seu bom gosto na ornamentação artistica, que attrahiu todas as atenções para a «garage» da praia de Santa Luzia, que não comportava a concurrencia extraordinaria de familias da elite da sociedade carioca, presentes á encantadora festa.

A direcção geral dos festejos foi confiada ao director e socio benemerito João Loureiro, que organizou e fez cumprir o seguinte programma :

1º pareo—João Piedade—100 — metros—Turma fraca—Em 1º logar, Manuel Antonio Pereira e em 2º, Giuseppe Crose.

2º pareo — Victor Santos — 200 metros—Amadores fortes — Em 1º Antonio Fernandes da Silva e em 2º José Ferreira.

3º pareo —Lopes de Freitas—300 metros — Amadores fortes — Em 1º Julio Vieira e em 2º Aleixo Lamothe.

4º pareo— José dos Santos Carneiro —400 metros—Amadores fortes — Em 1º Antonio Miranda Arguellas e em 2º Amadeu Peixoto.

5º pareo—Manuel Cayres Braga—100 metros—Turma forte—Em 1º Edgard de Barros Oliveira, e em 2º Oscar Maia.

6º pareo—Experiencia—Socios benemeritos—50 metros—Amadores novatos —Em 1º Clodomiro Lopes e em 2º Gabriel Caprio.

O torneio de natção terminou ás 8 a. m., tendo servido de juiz de chegada o Sr. Lopes de Freitas, de sahida o Sr. Assumpto Dantel, e de raia o Sr. Leonel Borba.

A directoria offereceu em seguida, ás pessoas presentes farta e delicada mesa de doces, chocolates e vinhos finos, havendo, por essa occasião, troca de brindes.

A's 3 horas p. m. effectuou-se a regata social, torneio esse que serve sempre de estimulo e preparo dos amadores para a proxima estação.

Foram disputados dous matches, que, como dissemos acima, accusaram o resultado seguinte :

1º pareo—Club Internacional de Regatas—2.000 metros—Yoles franchises a oito remadores—Novissimos—Venceu o yole Internacional, sobre o Tutyty, o qual era tripulado pelos seguintes rowers : patrão, Matheus de Oliveira ; remos, José Jorio, João Loureiro, Amadeu Peixoto, Abilio Branco, José de Mattos Sobrinho, Edgard de Oliveira, Ernesto Nunes e João Nunes.

A guarnição do Internacional, barco nacional, era, logo á primeira vista,

muito mais forte do que a do Tutyty yole de Gallinari ; este, por seu turno, vendo que não podia competir com aquelle, arvorou cerca de 100 metros da chegada

2º pareo—Carlos da Fonseca—1.000 metros—Yoles franchises a oito remadores—Idem—Neste pareo a luta foi encarnçada entre as duas referidas yoles tripuladas por equipes equilibradas. Venceu com a vantagem de meio barco de luz, o yole Tutyty, cuja equipe estava assim organizada : patrão, Julio Vieira ; remos, Manuel Bastos, Francisco Caporazo, Oswaldo Silveira, Antonio Teixeira, José Diniz, Armando Faria, João Machado e João Loureiro de Magalhães.

Serviram como juizes os Srs. Assumpção Dantel, na sahida, e Lopes de Freitas na chegada,

Eram 4 1/2 da tarde, quando terminou a bella festa intima que em todos deixou a melhor impressão.

UM HOMEM EXTRAORDINARIO

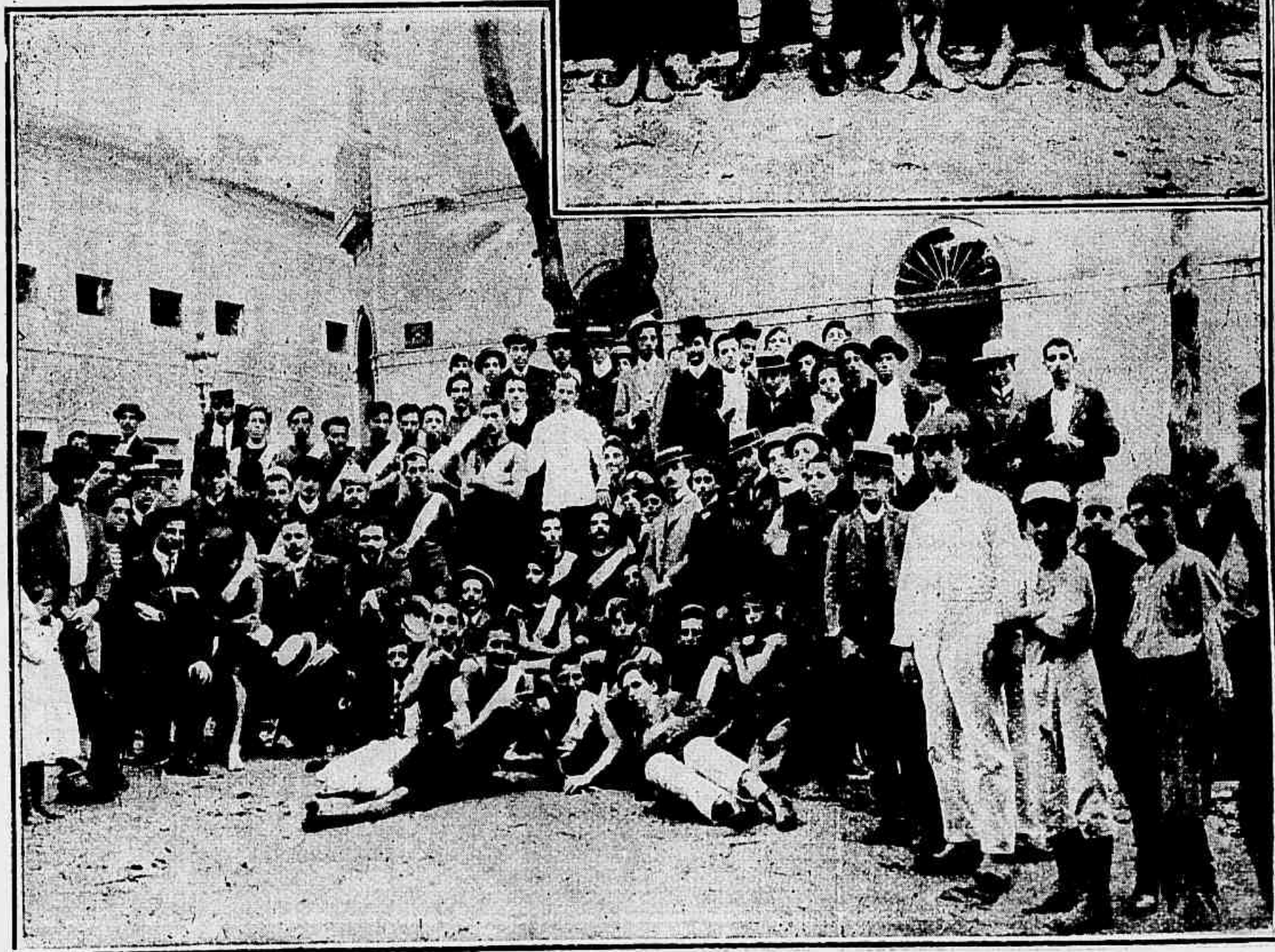


s jornaes parisienses annunciam a chegada á grande capital, de um verdadeiro phenomeno: trata-se de um homem que

Era elle o amigo, o confidente, o iuspirador de Cecil Rhodes, do Napoleão do Cabo, como elle mesmo o tinha cognominado. Este fizera testamento. Legava a W. Stead 500 milhões para depois da sua morte, este poder fazer

Aconselha até, este, a que se metta um anno em uma prisão, para ali expiar o seu procedimento e obter assim, por uma reclusão voluntaria, o perdão necessario. Inutilmente Cecil Rhodes lhe pede que acabe com os ataques. Stead continúa

RIO DE JANEIRO — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS



1, Um grupo de socios ; 2, Socios e convidados presentes ás regatas

recusou uma fortuna de 500 milhões ! Trata-se do inglez W. Stead, que é o rei ou antes o imperador dos jornalistas. A sua celebridade que é universal data do dia em que fez o gesto extraordinario de recusar uma fortuna de 500 milhões. Recusou-os como se recusa um charuto — sem ruido, sem discurso, sem pezar.

triumphar os projectos que eram caros a ambos.

Mas, de repente, rebenta a guerra com os boers. Stead protesta violentamente. Pertence ao numero dos defensores do pequeno povo opprimido. Advoga a sua causa com eloquencia e coragem admiraveis, arrasta Chamberlain pela lama e não poupa Cecil Rhodes.

com as suas invectivas e por tal forma, que o rei do ouro, desesperado, rasga o testamento.

Actualmente W. Stead anda empreendendo uma viagem de propaganda para conseguir que a proxima conferencia da Haya tenha resultados praticos. Assim, auctorizado pelo presidente do Conselho de Ministros de Inglaterra, de-

clara que a Inglaterra tomará a iniciativa de tornar obrigatorio o artigo 8 do acto de 1899. Este artigo determina que, em caso de conflicto imminente entre dous paizes, uma terceira potencia tem sempre o direito de offerecer a sua mediação, sem que nenhum dos futuros belligerantes possa offender-se com isso. A Inglaterra pretende reforçar esse artigo 8, isto é, quer que fique d'aqui em diante entendido, por uma convenção internacional, que em caso de conflicto imminente entre dous paizes, nenhum d'elles poderá abrir as hostilidades antes de um prazo de quinze ou vinte dias. Durante esse prazo duas potencias amigas terão sempre o direito de intervir e de procurarem resolver o conflicto amigavelmente. Se qualquer dos dous paizes recusasse esperar vinte dias ou acceitar qualquer mediação, as potencias signatarias de Haya poriam

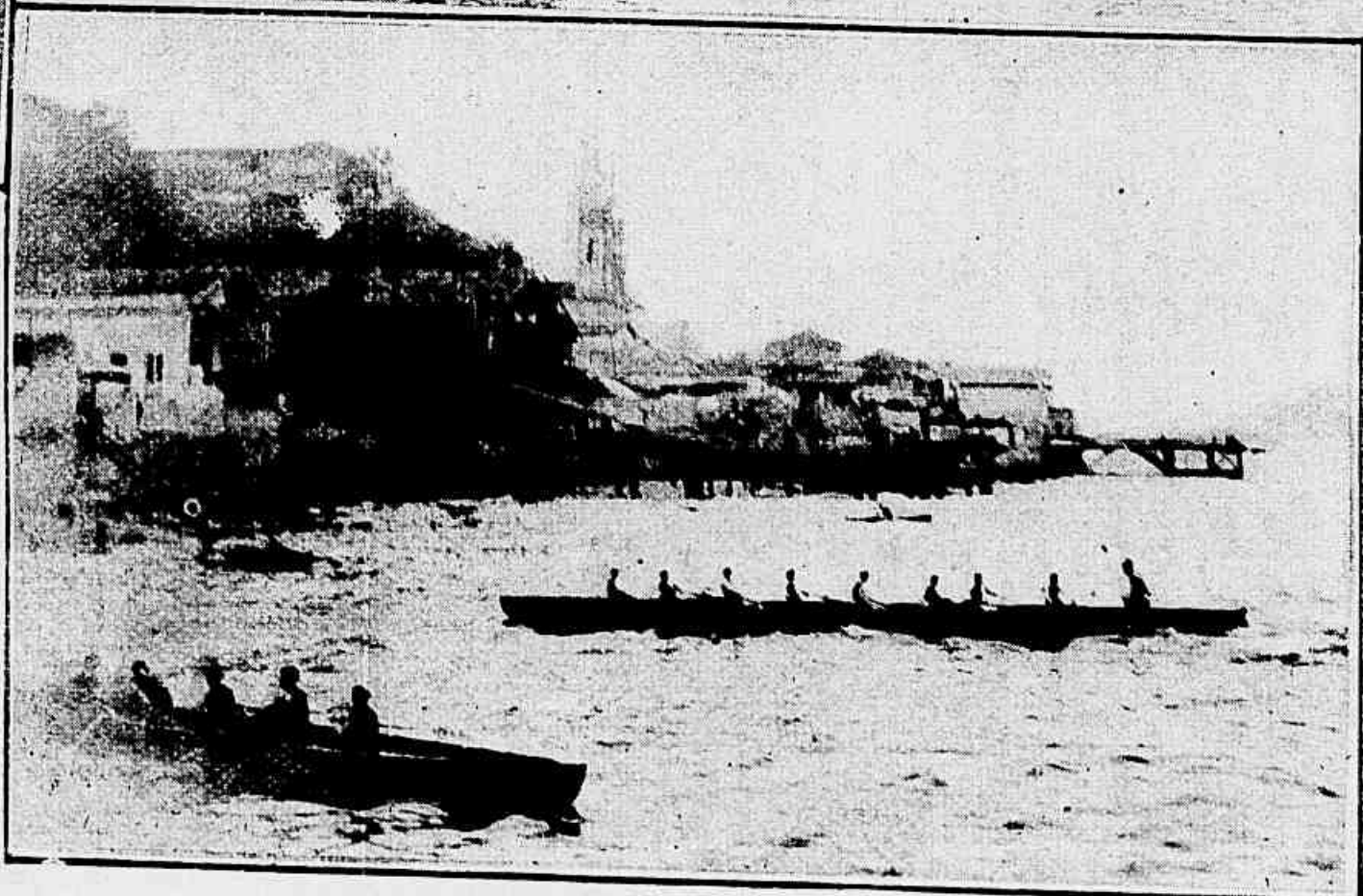
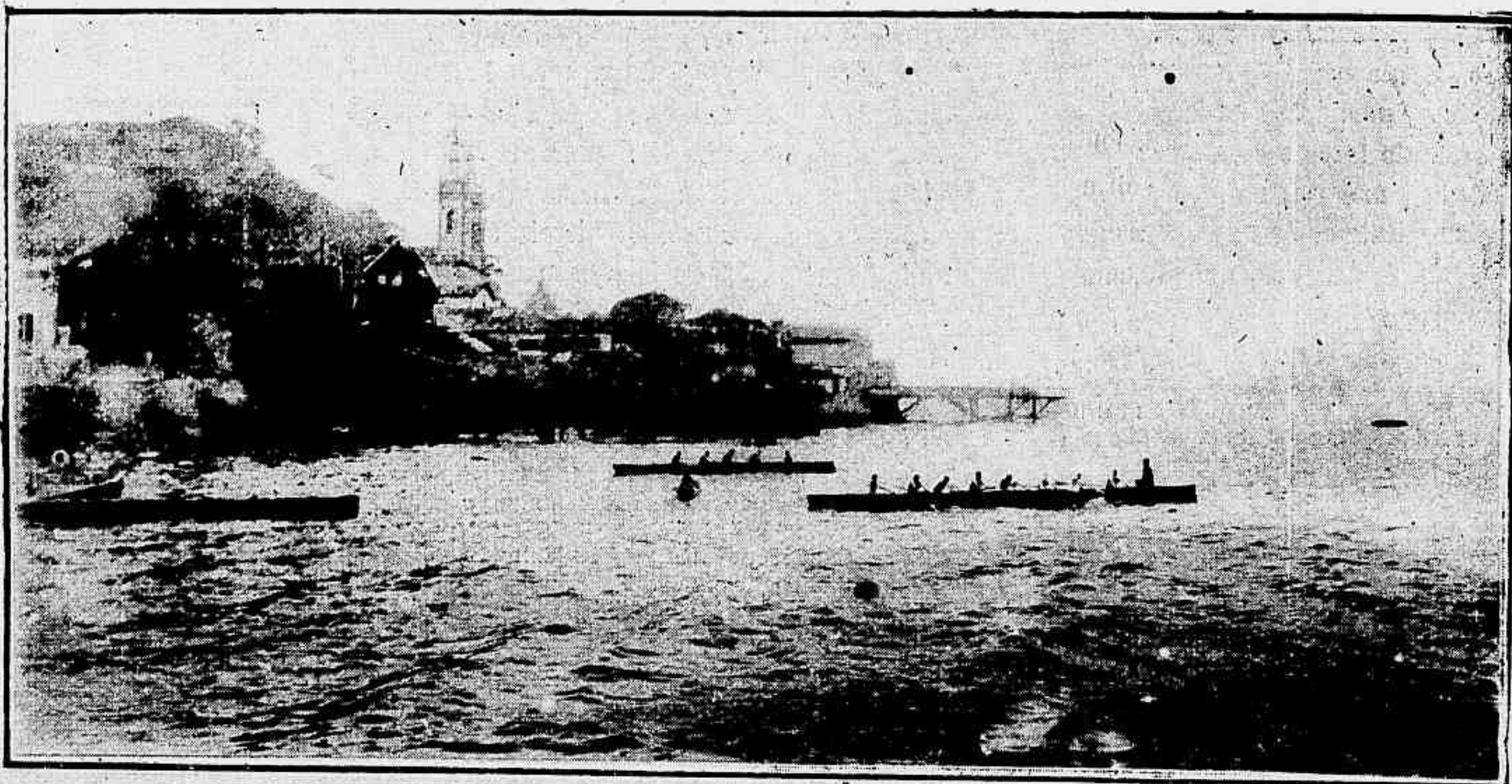
BISMARCK E HOHENLOHE

Lemos em uma folha européa :

« Paulo Matter estabelece na « Révue Bleue » um paralelo entre o Principe de Bismarck e o Principe de Hohenlôhe e conta as vicissitudes da sua rivalidade politica. Os dous eram completamente antago-

Allemanha. A fatalidade politica impoz, porém, o sacrificio de Caprivi, que tivera a coragem de substituir o Principe de Bismarck e Hohenlôhe teve que o substituir aos setenta e cinco annos de idade.

O novo chancelier tratou de amansar com toda a especie de salamaleques o solitario de Friederichshagen, mas tudo foi inutil. O Principe de Bismarck era um



1, Instantaneo apanhado quando era disputado o 1º pareo pelas *yoles-franches* Internacional e *Tuyuty*; 2, Aspecto da praia de Santa Luzia durante a regata; 3, *Yoles franche Tuyuty*

esse paiz no index : entende-se por isto que enquanto durasse a guerra, nenhum auxilio financeiro ou commercial lhe poderia ser concedido. Recusa implacavel de qualquer emprestimo. Recusa de trucas commerciaes.

Taes são as declarações de W. Stead, proprias de regosijarem todos os amigos da paz.

nicos. Bismarck adorava a força e Hohenlôhe procurava sempre esconder a mão em uma luva de seda.

Depois de ter sido o amigo, alliado e collaborador de Bismarck no Reichstag e na Baviera, para sustentar a idéa da unidade allemã, foi o fiel executor da vontade do grande chancelier, durante a sua longa permanencia em Paris, na qualidade de embaixador da

d'esses caracteres que não vergam, e a diversidade d'aquelles dous temperamentos apparece nos documentos que ha pouco se publicaram e tanto escandalo produziram na Allemanha. Bismarck nem directa nem abertamente atacava as altas personalidades do Imperio, mas criticava severamente os actos publicos da politica imperial, e por tal fórma, que o Principe Hohenlôhe foi obrigado a fazer-lhe ver o perigo de certas indiscreções, que podiam trazer graves consequencias á politica internacional.

O Principe de Hohenlôhe era o homem que se precisava para suavisar com sua paciencia e tacto os impetos de Bismarck. E tanto assim é, que, pouco depois da morte do solitario de Friederichshagen, Hohenlôhe apresentou a sua demissão, que foi logo acceita, o que fez acreditar em que fôra imposta.

EXTREMOS



INFANCIA e decrepitude, extremidades da vida : cabellos louros, sol ; cabellos brancos, luar.

O infante é a acção que começa, quer o movimento : — o berço balança-se ; o velho é a energia extincta, quer a inercia : — o tumulo é immovel.

Um balbucia, são novédios da palavra que brotam ; outro tartareia, são as folhas mortas que cahem.

Os dous esforçam-se por andar, vacillam : — um apruma-se, quer pôr-se em pé, agarra-se aos moveis, ás paredes, estende os bracinhos ; outro, curva-se, inclina-se sobre o bordão, esteia-se como as ruinas.

O infante tem o vigor da planta que nasce erecta, buscando o sol ; o velho é a arvore que pende. Inconscientes : em um é a alma que ignora, em outro é a alma que esquece. Primeiras scentelhas, ultimas fagulhas.

São viajantes que se encontram na mesma estação : um que chega e pasma deslumbrado ; outro, que parte desilludido. Um é a esperanza, outro é a fé—

entre os dous é preciso que fique a caridade amparando-os.

O velho retrae-se desconfiado, porque conhece o mal; o infante, porque o presente: um é avisado pela experiencia, o outro pelo instincto.

A primavera é filha do inverno — o veneno rebenta sob a neve, é no alqueire em que se fundiram os gelos, ainda encharcado e frio, que exportam as searas de ouro.

Os extremos tocam-se. O oriente e o ocidente defrontam-se, o sol fica entre dous crepusculos e a marcha do astro é uma curva, como a vida — o dia sóbe e inclina-se para o oceano, como os velhinhos para a sepultura,

O infante esquece o Céu de onde veio

mirante russo, constituiu um verdadeiro acontecimento: acontecimento mundano, em primeiro logar, porque toda a aristo-

cracia de S. Petersburgo se compriu na sala das audiencias, como para assistir a um espectáculo sensacional; acon-

tecimento politico e militar, porque as testemunhas apontadas iam ferir, directamente, a propria organização do Imperio. Nebogatoff, como se sabe, tomara o commando na batalha de Tsou-shima — a grande batalha que decidiu a guerra do Extremo-Oriente — depois que Rodjestvensky fôra ferido. O novo commandante capitulára; e foi em virtude dessa capitulação que agora o julgaram em conselho de guerra.

Noticiam os telegrammas que toda a assistencia se commoveu perante o depoimento de Rodjestvensky; o proprio Nebogatoff chorava como uma criança, quando o seu antigo commandante em chefe terminou as suas declarações.

O conselho de guerra condemnou a



Nair Nunes, 5 annos, filha do Sr. Alfredo Nunes, residente á rua Pedro Americo n. 36 que obteve o 4º premio do João Paulino do 49º concurso publicado na *Revista da Semana*.

quando entra na terra; o velho despoja-se da memoria para penetrar no Céu — se assim não fosse, haveria anjos no mundo e saudades no Paraizo — um deixa as pennas das azas, outro as pennas do coração.

Velhice e Infancia — mysteriosas iniciações.

O Almirante Nebogatoff



ULGOU-SE ha dias em S. Petersburgo, o processo movido contra o Almirante Nebogatoff.

Póde dizer-se que a reunião do conselho de guerra para julgamento do al-



Ayres Fernandes Martins, 10 annos, filho do Sr. Theodoro Fernandes Martins, residente á rua Conde de Bomfim n. 103, que obteve o 1º premio do João Paulino do 52º concurso publicado na *Revista da Semana*.



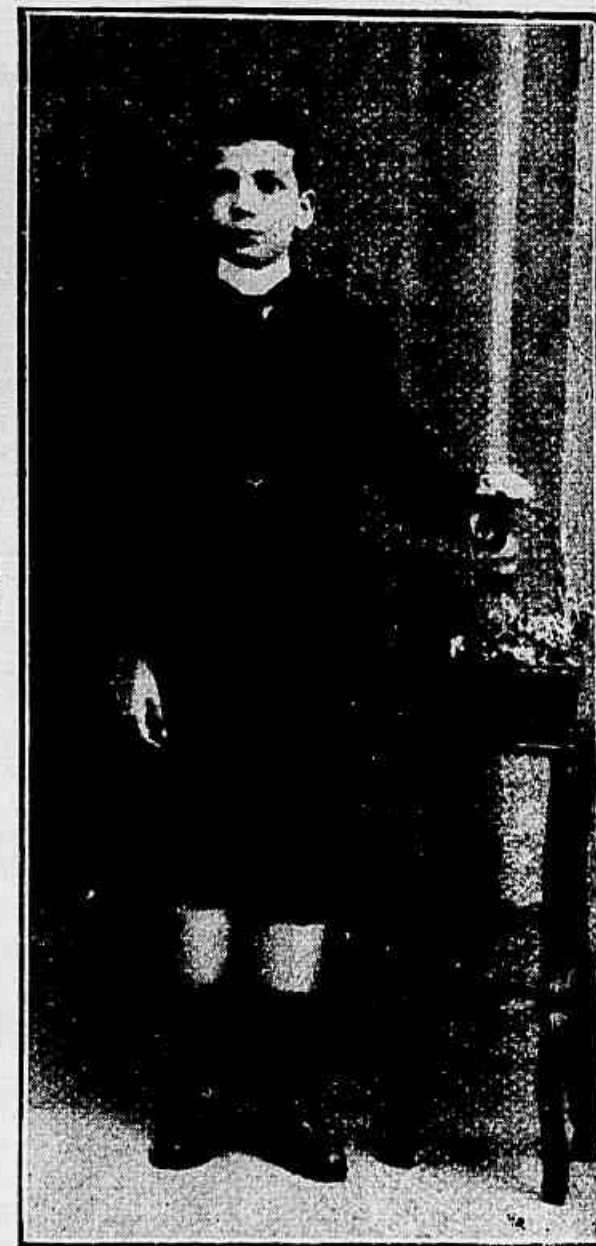
Ruth de Mattos, 11 annos, filha do Sr. Daniel de Mattos, residente á rua Conde de Bomfim 74, que obteve o 1º premio do João Paulino do 38º concurso publicado na *Revista da Semana*.



José Luiz Candiota, 11 annos, filho do Sr. O. Candiota, residente á rua Paula Freitas n. 2 B, que obteve o 6º premio do João Paulino do 47º concurso publicado na *Revista da Semana*.



Edmundo Cruz, 11 annos, filho do Sr. Peregrino Cruz, residente á rua Pianhy n. 19, que obteve o 2º premio do João Paulino do 53º concurso publicado na *Revista de Semana*.



Paulo Leitão, (Depresado), 10 annos, filho do Sr. Luiz Leitão, alumno do Gymnasio Nacional, residente á rua Vista Alegre n. 1, que obteve o 6º premio do João Paulino do 52º concurso publicado na *Revista da Semana*.

morte o almirante e tres commandantes de couraceiros, mas attendendo ás circumstancias attenuantes, pediu-se ao Imperador para commutar a pena em 10 annos de prisão para os quatro inculcados. Foram tambem condemnados outros officiaes, mas em menores penas.

O club dos anti-suicidas



RA já conhecido o Club dos suicidas em Nova-York, cujos membros se comprometiam a pôr fim á vida por suas proprias mãos.

Agora, um ministro protestante, o Revd. Warven, acaba de fazer cousa muito melhor. Fundou aqui o Club Anti-

suicidia e, segundo se diz, obteve resultados muito animadores.

Mr. Warven occupa-se especialmente

de inculcar o amor á vida, aos homens e ás mulheres, que cansados do mundo, resolveram acabar com a vida.

Um palavra sympathica, diz elle, uma palavra de encorajamento no momento critico bastam para prevenir o suicidio. Notei frequentemente que é sempre preciso algum dinheiro para arranjar os negocios dos desesperados.

E' verdadeiramente lamentavel que não se possa obter de algum millionario a creação de um fundo de soccorro destinado a auxiliar aquelle que não vê outra solução além do suicidio, para os seus embarços. Muitas vezes cinquenta francos são sufficientes para salvar uma existencia.

E, em apoio ao seu dito, o Revd. Warven cita numerosos casos de successo, afirmando que só falhou uma vez.

vêr detidamente a maravilhosa garganta, que é a mais profunda de todas.

O pavimento da ponte está situado a 2.978 metros acima do nivel do mar. Ha tambem um caminho de ferro electrico, que transporta os viajantes da Cassyon City para as bordas da garganta.

VINHO DE FIGOS

O professor italiano Pagisci, em resultado de minuciosas experiencias que effectuou, assegura que os figos podem dar um vinho que não se parece com qualquer outro e se transforma em alcool de muito bom gosto.

Segundo parece, o vinho de figos possui um sabor sumamente agradável, não sendo senão a base de varios outros

mas uma vez seccos ao sol, o que muito util para a preparação do vinho, podem chegar a ter oitenta por cento.



Durval Miranda, 3 annos, filho do Sr. Moreira Miranda, residente á rua Haddock Lobo n. 104, que obteve o 4º premio do João Paulino do 50º concurso publicado na *Revista da Semana*.



Christina Octavia de Vasconcellos Aragão, 9 annos, filha do Sr. Antouio Teixeira Aragão, residente á rua Nova do Alcantara n. 55, que obteve o 1º premio do João Paulino do 53º concurso publicado na *Revista da Semana*.



Jorge Renato Coimbra de Gouveia, 13 annos, alumno da 1ª Escola do 5º Districto, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 48, que obteve o 4º premio do João Paulino do 45º concurso publicado na *Revista da Semana*.

UMA PONTE DE VIDRO

Os americanos propõem-se surpreender o mundo com uma ponte de vidro, que construiram ultimamente no Estado de Colorado.

Proximo de Cassyon e atravez da gigantesca garganta chamada o Grande Canhão, do rio Arkanzas, construiram uma ponte pensil, que pende a 793 metros sobre as aguas.

Esta ponte tem o pavimento de vidro, para que os amadores do Bello possam



Eduardo José dos Reis, 9 annos, filho do Sr. Julio José dos Reis, alumno da 7ª Escola Publica, residente á rua Silva Manuel n. 91, que obteve o 2º premio do João Paulino do 52º concurso publicado na *Revista da Semana*.

afamados vinhos. E' muito rico em materias phosphatadas, e muito pobre, em compensação, em taninos e acidos, qualidades que o tornam recommendavel para a alimentação dos enfermos e das crianças.

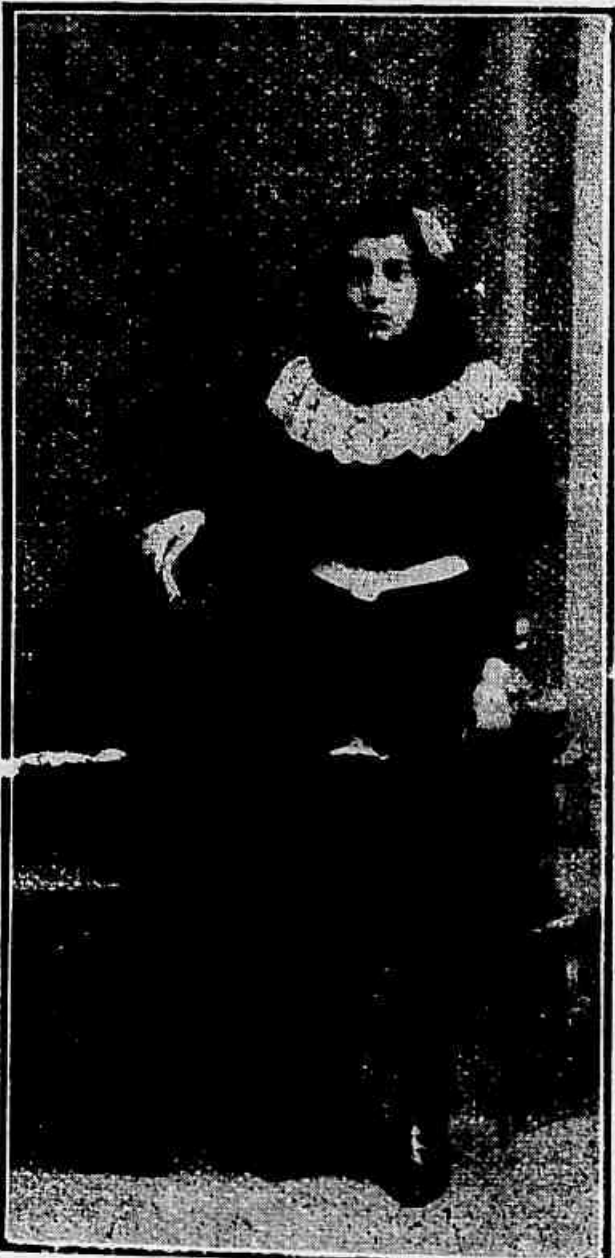
Os residuos constituem um excellente alimento para as vacas leiteiras e para as aves.

O alcool de figos obtem-se commodamente a quarenta e oito grãos, podendo empregar-se sem rectificação.

Os figos frescos não contém mais que vinte a vinte e sete por cento de assucar;



Oswaldo F. Guimarães, 6 annos, filho do Sr. Mario Guimarães, residente á rua D. Carolina n. 10 A, que obteve o 4º premio do João Paulino do 53º concurso publicado na *Revista da Semana*.



Odette de Azevedo, 12 annos, residente á rua Marechal Machado Bittencourt 28 B, que obteve o 5º premio do 53º concurso publicado na *Revista da Semana*.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

57º CONCURSO

«NÃO CAIO» E QUASI CAIO !...

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos :

1, Dudú, rua da Floresta, 10 ; 2, Zilda Abreu, rua S. Luiz Durão, 1 ; 3, Zilda Aurelio, rua Presidente Barroso, 34 ; 4, Paulo Ribeiro dos Santos Lima, rua Senador Furtado, 8 C ; 5, Antenor da Cunha Vianna, travessa de S. Francisco de Paula A 2 ; 6, Luiz Colin, rua Luiz Soares, Villa Sampaio ; 7, Juvenal Guimarães, rua Ferreira Leite, 10 A, Todos de Santos ; 8, Lotharilda de Figueiró, rua da Freguezia, Ilha do Governador ; 9, Paulo Leitão ; 10, Hermengarda Mendes Gomes, rua de S. José, 48 ;

11, Aracy Lopes, rua Viscondessa de Pirassinunga, 38 ; 12, Christina Gonçalves da Costa, ladeira do Castro, 13 ; 13, Anthero José de Oliveira, rua da Bella Vista, 6 ; 14, Guilhermina Fernandes, rua Leste, 14 ; 15, Bemvinda Ferreira de Sant'Anna, largo de S. Salvador, 2 ; 16, João Amaro, rua Corrêa de Andrade, 14, Braz, S. Paulo ; 17, José Borges Ferreira, rua da Uruguayana, 174 ; 18, Elodya Duarte, rua da Conceição, 88, Nictheroy ; 19, Manuel Ferreira de Souza, rua Felix da Cunha ; 20, Didio Luiz de Lourenço, rua Maria José, 14 B ;

21, Antonio Santos Drumond, rua de Sant'Anna, 56, Nictheroy ; 22, Maria José Campos, rua Uruguayana, 80 ; 23, Christina Cavalheiro, rua Carolina Machado, 80, estação de Madureira ; 24, Alberto Cavalcante, praça Sizana, 2, Leme ; 25, Odette Toussaint, rua Dr. Aristides Lobo, 103 ; 26, Congetta Gomes da Costa, beco do Fisco, 10 ; 27, Cahir !... Oh ! nunca cabirás,

Amigo João Paulino,
Só quando não houver mais,
Nem p'ra remedio um menino.

Antonio de Araujo Bastos ; 28, João Damasceno Baptista Coelho, rua Comendador Leonardo, 27 ; 29, José Augusto da Silva, rua S. Leopoldo, 22 ; 30, Nair do Valle Ribeiro, rua Visconde de Sapucahy, 164 ;

31, Alice Vaz ; 32, Luiz Antonio de Mendonça Junior, rua General Bruce, 45 ; 33, Luiz de Avelar Drummond, rua Visconde do Uruguay, 56, Nictheroy ; 34, Hogier Ferreira Pinto, rua dos Andradas, 83 ; 35, Maria José Pereira da Cunha, praça José de Alencar, 3 ; 36, Ruth Perdigão, rua Jannuzzi, 9 ; 37, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty 2 B ; 38, Moacyr Castro ; 39, Antonio Joaquim Ribeiro Franco, rua S. Luiz de Gonzaga, 27 ; 40, Edmundo Cruz, rua Piahy, 29 ;

41, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32 ; 42, Isolina Pereira, rua S. Christovam, 56, sobrado ; 43, Avelino Reis, rua do Espirito Santo, 29 ; 44, Wanderlino Villas Boas, rua Henrique Dias, 3 ; 45, José Custodio da Silva Pereira Junior, rua da Quitanda, 121 ; 46, Annuciata Oliva, rua Dr. Aristides Lobo, 98 ; 47, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84 ; 48, Alfredo de Figueiredo, rua da Relação, 9 ; 49, Edith Duarte, rua 24 de de Maio, 55 ; 50, Arthur Newlands, praia de Botafogo, 298 ;

51, Noemia Soares, rua Marquez de Olinda, 35 ; 52, Adhemar de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6 ; 53, Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra, Estado do Rio ; 54, Delmisthoclides Pereira Marques, Estação de Paracamby ; 55, Francisca Aurelia de Moraes Barbosa, rua S. Leopoldo, 130 ; 56, Adalberto José Cardoso, rua Ferreira Vianna, 10 ; 57, Abigail Chaves, rua Maria Amalia, C 2 ; 58, Tilia Socrates, rua Victor Meirelles, 14 ; 59, Alba Prechet, Nictheroy ; 60, Celina Cracel ;

61, Attila Branco, rua Haddock Lobo, 29 ; 62, Floriano Peixoto Salles, rua Barão de Guaratiba, 48 ; 63, Izaura Figueiredo Ribeiro, travessa do Carneiro, A 2 ; 64, Alarico Lopes Teixeira, rua Santa Rosa, 10, Nictheroy ; 65, Amaro Paes Barreto, rua Francisco Eugenio, 83 ; 66, Cesar Wilson, Agência do Engenho Central, Estado do Rio ; 67, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer,

57º CONCURSO

1º PREMIO — Um realejo e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 190, VININHO, residente á rua S. Henrique 34-E

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

98, Thereza Marques, residente á rua do Prata, 15, S. João d'El-Rey ; 1, Dudú, residente á rua da Floresta, 10 ; 111, Celeste Costa, residente á rua da Alfandega, 90 ; 26, Congetta Gomes da Costa, residente no beco do Fisco, 10 ; 236, Rubem de Castro Azevedo, residente á rua do Bispo, 40.

19 ; 68, Izaura Reis, rua Silva Manuel, 91 ; 69, Rosalia Aguiar, rua Maria José, 16 ; 70, Maria José, rua General Argollo, B 2 ;

71, Geroncio da Costa e Sá, Estação de Cannas, Estado de S. Paulo ; 72, Cara de Bolacha, rua S. Luiz, 30 ; 73, Maria de Lourdes Leitão, rua Dr. Luiz Antonio, 75, S. Paulo ; 74, S. M. El-Rey D. Cesar I, rua Conselheiro Pereira da Silva, 46 ; 75, Arduino Nascimento Junior, rua Adalgiza, 12, Piedade ; 76, Leandro Martins Peixoto Torres, rua Bella de S. João, 4 ; 77, Sarah Betim Paes Leme, Campinas, S. Paulo ; 78, Ary Corrêa de Sá (Póde), travessa D. Rosa, 35 ; 79, Caetano Debessé, rua Visconde de Sapucahy, 58 ; 80, Agnaldo Freire, travessa Cardoso Quintão, 4 ;

81, Jandyra Dutra ; 82, Rita da Silva, Penha ; 83, Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A ; 84, Elias Ferreira dos Santos, rua Pedro Gomes, 6, Realengo ; 85, Conde Linhares, rua Santo Alfredo, 6 ; 86, Antonio S. Galhardo, rua Tavares Bastos ; 87, Anisio Cavalcanti Maranhão, rua Pedro Gomes, 6, Realengo ; 88, Jorge Elias Assis, rua Larga de S. Joaquim, 156 ; 89, Edmundo Souza Valente, Estrada Nova da Pavuna, 29 ; 90, Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello ;

91, Antonio Pinto Mourão, rua D. Julia, 42 ; 92, Ada Perdigão, rua do Vianna, 26 ; 93, Aracy Pinto, rua Herminia, 7 ; 94, Affonso Placido Teixeira, rua Engenho de Dentro, 15 ; 95, Paulo Henrique, rua General Osorio, 11, S. Domingos, Nictheroy ; 96, Zulmira da Silva Barcellos, rua Miguel de Paiva, 42 ; 97, Alda Koch, Campo de S. Christovam, 61 ; 98, Thereza Marques, rua do Prata, 15, S. João d'El-Rey ; 99, Sernir Nader, Petropolis ; 100, José de Alencar Velloso, largo do Rosario, 28, S. João d'El-Rey ;

101, Dorea de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim, 32 ; 102, Maria Calmon de Oliveira, rua Barão de Itamby, 16 ; 103, Ary Koch, Campo de S. Christovam, 61 ; 104, Salvador Koch, idem ; 105, Celina Lourdes de Oliveira, rua Garibaldi, 10 ; 106, Bernardino de Menezes e Dionysio de Menezes, rua 24 de Maio, 90 E ; 107, Milton Hattos de Magalhães, rua Barão de Petropolis, 11 ; 108, Claudionor Soares Tavares, rua Paim Pamplona, 22 A ; 109, Coracy Soares Tavares, idem ; 110, Celina Soares Tavares, idem ;

111, Celeste Costa, rua da Alfandega, 90 ; 112, Alayde Ramos, rua General Severiano, 102 ; 113, Ilka de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204 ; 114, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G ; 115, Nerondino de Souza Lima, Engenho de Dentro ; 116, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10 ; 117, Julinha Carolina ; 118, Plinio Pereira, rua Fonseca Lima, 31 ; 119, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18 ; 120, Manuel Pereira Abranches, rua da Floresta, 16 ;

121, José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha ; 122, Luiz Carlos V. Gomes, 3º, rua Senador José Bonifacio, 67, Todos os Santos ; 123, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18 ; 124, Maria Augusta da Costa, rua D. Amélia, 6 ; 125, Dragonira Portalegreense da Trindade, rua do Rocha, 2 ; 126, G. Kuroky, rua Marechal Machado Bittencourt, 30 ; 127,

Etelvina Fiuza, travessa Onze de Maio, 1 ; 128, João Silva, rua Machado Coelho, 15 ; 129, Tudinho Silva, idem ; 130, Waldemar S. de Souza, rua da Floresta, 39 ;

131, Maria de Lourdes Guimarães, rua S. Francisco Xavier, 27 I ; 132, Adolpho Accioli Doria, rua Guanabara, 61 ; 133, Annita Bessa Franca, S. João d'El-Rey ; 134, Americo Alves Dias, rua Xavier da Silveira, 28, Santos ; 135, Sylvia Costa, rua Senhor de Mattosinhos, 42 ; 136, Aydanô Corrêa, rua do Commercio, 18, Santa Cruz ; 137, Cenyro Coelho, Estrada do Realengo, 25 ; 138, Loita Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nictheroy ; 139, Luiz Elias Peixot-Filho, rua dos Arcos, 23 ; 140, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4 ;

141, Nair de Oliveira, rua da Lapa, 57 ; 142, Rainha Simão 40, rua do Alcantara, 83 ; 143, Rainha Sôba, rua General Bellegard, 10 ; 144, Euclides de Andrade, rua Goyaz, 70 ; 145, Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25 ; 146, Izaurita Miranda, rua Haddock Lobo, 104 ; 147, Maria Miranda, idem ; 148, Narcisito Miranda, idem ; 149, Dulce Casquilho, rua Nossa Senhora de Copacabana, 1 F ; 150, Jorge Vinchon Junior, rua S. Januario, 88 ;

151, Jorge V. de Souza, rua da Floresta, 39 ; 152, Alice do Amaral, rua da Alfandega, 247 ; 153, Jayme Corrêa de Sá, rua S. Martinho, 8 C ; 154, Fernando Gabriel de Mello, rua Ypiranga, 3 C, Petropolis ; 155, Luízinha Pulcherio, villa do Piquete, S. Paulo ; 156, Ary Nogueira ; 157, Jorge Souto, rua Barão do Amazonas, 144, Nictheroy ; 158, Luiz Nolasco, Glycerio, Estado do Rio ; 159, Horacio Marques de Carvalho Braga, rua General Osorio, 77, Nova Friburgo ; 160, Jorge Dias de Oliveira, rua Dr. Chaves, 7, Mendes ;

161, Aristides Henriques Lousada, Cambucy ; 162, Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, 14 ; 163, Fernando Pontes, rua Camarista Meyer, 2 ; 164, Raphael Moreno, rua do Senhor dos Passos, 141 ; 165, Edmundo Novaes, rua João Cardoso, 28 ; 166, Constantino Pinto Coelho, rua General Camara, 333 ; 167, Zelina Carvalho, rua do Uruguay, 7 ; 168, Benedicto de Souza, rua Padilha, 11, Engenho de Dentro ; 169, Jonathan e Celestina, rua Visconde de Itaborahy, 64, Nictheroy ; 170, Roberto Ramos de Oliveira e Dagoberto Ramos de Oliveira, rua Visconde de Itaborahy, 39, Nictheroy ;

171, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B ; 172, Lucilia de Castro, rua Nery Pinheiro, 5 A ; 173, Horacio Porto, rua do Riachuelo, 152 ; 174, Gilberto Stepple da Silva, rua do Estrella, 19 ; 175, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9 ; 176, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem ; 177, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem ; 178, Melchora Lucia Rino, rua do Cabuçu, 12 ; 179, Annita do Valle Cabral, rua Nova, 19, Nictheroy ; 180, Maria Castro, travessa das Flores, 3 ;

181, Carlos de Lemos Pereira, travessa D. Ida, 2 B ; 182, Helena Peixoto, travessa Honorina, 4 ; 183, Regina Lavoura, rua de Catumby, 79 ; 184, Etelvino Paixão de Oliveira, rua Argentina, 6 ; 185, Nelo Taveira, Cataguazes ; 186, Israel Pinheiro, Pala-

cio Presidencial, Bello Horizonte, Estado de Minas ; 187, Betinho Senna, rua do Uruguay, 18 ; 188, Julieta S. Bravo, rua Piahy, 27 ; 189, Otília Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20 ; 190, Vininho, rua Santo Henrique, 34 E ;

191, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76 ; 192, Laís Campos Mello, rua Moura Brito, 4 ; 193, Otília Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18 ; 194, Lygia Maia Botelho, idem ; 195, Cesar Salomonde, rua D. Carlota, 5 ; 196, Aristides Hdebrando, Curvello, 35, Santa Thereza ; 197, Hylda Maranhão, rua do Hospício, 316 ; 198, Esmeralda Maranhão, idem ; 199, Helcia Lacerda Daltro Santos, rua Figueira, 14 ; 200, José Varzea, rua Frei Caneca, 206 ;

201, Vicente Paschoal, rua 60 Trem, 16 ; 202, Jandyra Rocha Pinto, rua Belthencourt da Silva, 8 ; 203, Cinira de Moura Magalhães, rua Bella Vista, 1 E ; 204, Alice de Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73 ; 205, Antonio Lanny da Motta, rua Esperança, 5 ; 206, Joaquina de Souza Amador, rua Santa Luzia, 40 ; 207, Mocinha, ladeira S. Frederico ; 208, Lyser Melgaço, rua da Matriz, 6 ; 209, Djalma Santos Borges, rua do Cunha, 1 ; 210, Alda Rosa Delpino, rua 24 de Maio, 221 ;

211, Margarida Castro, rua S. Christovam, 38 ; 212, Guiomar da Fonseca, Praia Formosa, 269 ; 213, Aristides Augusto Raposo, rua Laurindo Rabello, 29 ; 214, Hilda S. Auler, rua Mariz e Barros, 43 B ; 215, Aracy Cotia ; 216, Ernani Silva, rua Barão de Itapagipe, 19 ; 217, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacarépaguá ; 218, Odette de Azevedo, rua Marechal Machado Bittencourt, 28 B ; 219, Nelson Guimarães, rua Riachuelo, 59 ; 220, Josephina Garção, rua Visconde de Silva ;

221, Heloiza Garção, rua Visconde de Silva ; 222, Antonio José Leite ; 223, Sabra Antunes Leite ; 224, Hercilia Leite ; 225, José Amaro, rua Vital, 24 ; 226, Marietta Moncorvo, Fazenda da Curicica, Jacarépaguá ; 227, Edgard dos Anjos Lima, rua da Paz, 35 ; 228, Elisa, rua dos Artistas, 4 ; 229, S. M. El-Rey D. Cesar I, rua Conselheiro Pereira da Silva, 16 ; 230, Claudio Costa ;

231, Luiz de Alencastro ; 232, Belnith Pinheiro, rua Visconde de Itaúna, 35 ; 233, Jayme da Costa Ferreira, rua General Camara, 295 ; 234, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A ; 235, Pedro Valerio da Costa, rua dos Arcos, 46 ; 236, Rubem Castro Azevedo, rua do Bispo, 40 ; 237, Romeu Braga, rua Haddock Lobo, 34 ; 238, Durval Messias, ladeira do Valongo, 3 ; 239, Justina Leite Coelho, rua S. Pedro, 249 ; 240, Zélia Carvalho, rua do Uruguay, 7 ;

241, Gustavo Vasques Armando e Dalia Vasques de Freitas, rua Valença, 25 ; 242, Faustino Benter da Costa, Cascadura ; 243, Maria da Conceição da Costa, rua Senador Pompeu, 83 ; 244, Joaquim Gonçalves Martins ; 245, Lucilia Santiago Marçal, rua Visconde de Santa Cruz ; 246, Henrique Villibom, rua Marquez de Itú, 23 ; 247, Stella Alves ; 248, Antonio Celestino, ladeira do Vianna ; 249, Maria da Gloria Veiga, rua Jockey-Club, 6 ; 250, Guilhermina V. de Souza, rua da Floresta, 39 ;

251, Minerva Senna, rua do Uruguay, 18 ; 252, Alvaro de Lemos Leite, travessa D. Ida, 2 B ; 253, Florinda Rocha, rua Almirante Tamandaré ; 254, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227 ; 255, Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro ; 256, Celso Teixeira, Guaratiba ; 257, Claudionor de Assis, rua Dr. Pessoa de Barros, 19 ; 258, Lucilia, Campo de Sant'Anna, 109 ; 259, Annibal Carr Ribeiro, rua dos Invalidos, 120 ; 260, Mauricio Araujo ;

261, Marietta Pereira, rua da Luz, 5 ; 262, Luluzita de Sá, idem ; 263, João José Gonçalves da Silveira, ladeira de Santa Thereza, 5 ; 264, Martinho Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio, 9 ; 265, Ayres Fernandes Martins, rua Conde de Bomfim ; 266, Ambrozina Pinto Vieira, rua Duque de Caxias, 2 D ; 267, Julieta Coelho, rua Mourão do Valle, 10.

SAUDADES DE MINHA AVÓ

COMPOSIÇÃO DE J. O. CRUZ

VALSA

POR Manuel J. Pereira

PIANO

The musical score is written for piano in 3/4 time, with a key signature of one sharp (F#). It consists of five systems of staves. The first system begins with a treble clef, a key signature of one sharp, and a 3/4 time signature. The melody starts with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and then a half note B4. The bass line consists of a series of chords. The second system continues the melody with a quarter note C5, followed by a quarter note B4, and then a half note A4. The third system features a first ending bracket labeled '1ª' over the final two measures. The fourth system features a second ending bracket labeled '2ª' over the first two measures. The fifth system concludes the piece with a final cadence.

First system of musical notation, featuring a treble and bass staff. The key signature has two sharps (F# and C#). The system includes a first ending bracket labeled "1ª" and a second ending bracket labeled "2ª".

Second system of musical notation, featuring a treble and bass staff. It includes a key signature change to one sharp (F#). The system contains the instruction "D.C. al/ff" (Da Capo, fortissimo), a repeat sign, the word "Fim." (Fim), and a dynamic marking "p" (piano). A section labeled "Trio" begins after a double bar line.

Third system of musical notation, featuring a treble and bass staff, continuing the musical piece with various notes and rests.

Fourth system of musical notation, featuring a treble and bass staff, continuing the musical piece with various notes and rests.

Fifth system of musical notation, featuring a treble and bass staff, continuing the musical piece with various notes and rests.

Sixth system of musical notation, featuring a treble and bass staff. It concludes with the instruction "D.C." (Da Capo).

CHRONICA ELEGANTE

COM igual exigencia de suas avós, as elegantes do seculo XX empregam uma extrema pesquisa nos detalhes complementares da *toilette*, e pensam muito bem, porque é precisamente na escolha destes pequenos accessorios e bellos nadaes, que melhor se revelam o gosto, tacto e a distincção da mulher.

A moda das mangas curtas devia necessariamente impôr a das luvas compridas.

Tanto nos vestidos de passeio, como nas *toilettes* de noite, a luva deve unir-se com a extremidade da manga e mesmo passar um pouco por baixo, para que não se produza nenhuma solução de continuidade. Para as sabidas matinaes, usam-sehojeas luvas abotoadas em seda de côr clara e viva. As luvas de Jersey de seda são muito bonitas e imitam admiravelmente a *peau de Suède*; são muito confortaveis pela sua extrema leveza. A moda, mais que nunca, prescreve actualmente as luvas de côr, principalmente nos tons *Suèdes*, camurça clara, cinzento, palha. A verdadeira luva de Saxe continúa com os privilegios de distincção e elegancia, mas a luva branca, será sempre o complemento obrigatorio das *toilettes* de apparatus; para o baile, é presa no alto por meio de uma serpente de ouro. A *peau de Suède* está mais em moda, para as luvas *habillés* que a pellica. As luvas compridas são fabricadas sem botões, salvo os tres da abertura, collocados no nivel do pulso para facilitar a entrada.

O luxo dos grampos para chapéos vae cada dia crescendo; formam uma inesgotavel e maravilhosa collecção, na qual são collocados em primeiro lugar, os grampos em perolas barroco, grampos de tartaruga loura, em fórma de pêra ou bola, envolvidos por uma fina guarnição em brilhantes.

Os grampos duplos, denominados de segurança, são tambem em legião; existem em todas as dimensões, correspondendo a uma distincção especial: os minuscúlos são collocados em degrãos, para melhor segurar o fecho das *chemisettes*; servem tambem para prender as golas moveis ou fixar a gravata. Mais longos, retêm as *draperies* de um fichú, pannos ou *coques* de um nó; mais longos ainda, servem para empedir o esvoaçar de uma estola de pennas; gigantes, evitam o deslizando de um manto entr'aberto, ou ainda, prendem ao *chignon* a aba do chapéo. Todos estes grampos, são em ouro, ou pelo menos dourados, enriquecidos de gêmas mais ou menos preciosas. Existem tambem grampos especiaes destinados a segurar as flôres no corpinho; outros, li-

nalmente, para levantar da nuca os pequenos cabellos indisciplinados.

As nuances antigas continuam muito em voga, azues Nattier, rosas da China, verdes desmaiados e sobretudo vivos, formam o fundo da moda actual. As rendas de ouro ou prata estão tambem fazendo grande furor, e nos cabellos a novidade do dia é a folhagem de loureiro igualmente em ouro ou prata; bem collocadas em fórma de meia-corôa, constitue um penteado encantador, tendo tambem o merito de se harmonisar com a maior parte dos vestidos de baile. Estão usando muito, na época actual, collares e pinjentes de crystal, cujas scintillações produzem um effeito delicado e bello sobre *toilettes* claras.

A arte de fazer flôres, está cada vez mais em moda, e, presentemente, vêem-se bellos modelos em *mousseline* de seda, *taffetas liberty*. Rosas abertas com o centro de ouro ou botões circulares de folhagens, formam elegantes grinaldas, com as quaes guarnecem maravilhosamente os vestidos de baile. Existe, n'este momento, um verdadeiro entusiasmo por estas bellezas, e uma elegante não poderá deixar de usal-as porque, na verdade, é um luxo tentador, mas, não aconselhamos o emprego d'estas rosas azues e esverdinhadas, pois nada têm de naturaes e seus tons falsos não são bellos nem artisticos. A orchidéa, a rosa e o cravo são os mais preferidos. O cravo cinzento prateado muito suave, misturado com a malva faz furor pela sua originalidade, denominam «ardosia».

No dominio dos *dessous* femininos, o espartilho tem naturalmente uma grande importancia: usam-no sempre direito, mas, sem esta detestavel exaggeração dos annos anteriores, que dava ás mulheres um ar anti-esthetico, actualmente são muito longos nos quadris por causa dos vestidos á Princeza, guarnecidos de rendas, fitas, etc.

Acrisio.

CORRESPONDENCIA

Uma velha tijucana.—Sim, senhora. A agulha é de facto uma arma nobre, util e valente para combater a má sorte entre tantas mãos femininas: em todas, attributo sagrado, ornamento necessario. Ai! do pobre marido, que, absorvido em suas occupações ou cuidados, nunca tiver, ainda que vagamente, descoberto a agulha vigilante da esposa, senão como um pequeno ponto brilhante em sua existencia nublada! Ai! tambem dos filhos, que não se recordarem ter estudado com um sorriso e doce mysterio os prodigios da agulha materna, de se extasiarem perante um rasgão tornado invisivel ou do vestuario novo, confeccionado graças a esta vara feérica, a esta pequenina vara de aço. Ai! da senhorita

imprudente, ou da mulher infeliz, que não souber manejar este recurso bastante util nas horas de enfado e tristeza, fazendo correr sobre um panno de linho ou seda, a agulha sabia, reparando ou creando, não importa! collocando em baixo d'estas obras uteis e encantadoras a assignatura da perfeita mãe de familia ou graciosa artista.

Ahi tem, cara leitora, o vosso pedido satisfeito.

Constante leitora.—Para confeccionar vossos lenços use sempre de preferencia a batiste unida, branca ou de côr suave, abainhada à *jour*, e emmolurada por uma estreita renda lisa. O seu minuscúlo tamanho permitirá collocar o dentro da luva.

Maria L. G.—De muito bom grado.

Trataremos d'esse assumpto em uma de nossas proximas chronicas.

AVISO

As cartas dirigidas para esta secção, devem ter o seguinte endereço:

«Secção de Modas da Revista da Semana, rua Gonçalves Dias n. 54.



EMOS sobre a mesa de trabalho a importante obra sobre a Moral Social, que o professor Eugenio Hostos, director do Lycêo de Amunátegui, acaba de publicar.

N'este livro que está escripto em estylo simples, o illustre professor revela de um modo brilhante, uma imaginação fertil, a par de um preparo scientifico de primeira grandeza.

TURF

A NOVA TEMPORADA

Obedecerão á distribuição constante da seguinte tabella os dias das corridas da nova temporada, a iniciar se em 7 de Abril:

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Abril.....	7-21	14-28
Mai.....	5-19	12-26
Junho.....	2-16-30	9-23
Julho.....	14-28	7-21
Agosto.....	11-25	4-18
Setembro....	8-22	1-15-29
Outubro.....	6-20	13-27
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

Grandes premios já annunciados ou cujas datas já estão designadas:

Grande Premio Expositores—(Jockey-Club)—de Abril a Julho—1.200 metros—2:000\$, 300\$ e 60\$000—Para animaes nacionaes de 2 annos, que tenham figurado na exposição—Entrada 60\$000, sendo gratuita para os animaes premiados.

Grande Premio Initium—(Derby-Club)—Em 9 de Junho—1.609 metros—2:000\$, 600\$ e 120\$000—Animaes nacionaes de 2 annos—Peso 51 kilos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Entrada 120\$ em duas prestações, sendo a primeira de 50\$ no dia 6 de Abril.

Grande Premio Cruzeiro do Sul—(Jockey-Club)—de Junho a Julho—2.400

metros—5:000\$, 750\$ e 100\$ e mais 1:000\$ ao criador do vencedor—Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos—Entrada 100\$000 em duas prestações eguaes, devendo a segunda ser paga quando for annunciado.

Grande Premio Rio de Janeiro—(Derby-Club)—em 4 de Agosto—2.400 metros—10:000\$, 2:000\$ e 400\$000—Animaes de 3 annos, no começo da estação sportiva—Pesos: 46 kilos para nacionaes, 51 para europeus e 53 para platinos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Entrada 400\$ em duas prestações, sendo a primeira de 100\$ em 6 de Abril.

Grande Premio Derby-Club—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—5:000\$, 1:000\$ e 200\$000—Animaes nacionaes—Pesos: 4 annos 52 kilos, 5 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem; a idade será contada na data da corrida e carregarão mais 3 kilos os vencedores do *Grande Derby-Club*—Entrada 200\$ em duas prestações, sendo a primeira de 50\$ em 6 de Abril.

Grande Premio Jockey-Club—(Jockey-Club)—em 8 de Setembro, nas condições que forem annunciadas.

Grande Premio Dr. Frontin—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—7:000\$, 1:400\$ e 280\$000—Animaes de qualquer paiz—Pesos: os da tabella IX, com o recargo de 3 kilos para os vencedores dos *Grandes Premios Rio de Janeiro* e *Dr. Frontin* e a vantagem de 2 kilos para as eguas, contando-se a idade na data da corrida—Entrada 280\$000 em duas prestações, sendo a primeira de 100\$000 em 4 de Maio.

Grande Premio Extra (Derby-Club)—de Agosto a Novembro—1.750 metros—5:000\$, 1:000\$ e 200\$000—Animaes de 2 annos, no começo da estação sportiva—Pesos: 45 kilos para nacionaes, 50 para europeus e 52 para platinos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Entrada 200\$000 em duas prestações, sendo a primeira de 50\$000 em 4 de Maio.

JOCKEY-CLUB

Está designado o dia 27 de Abril, ás 4 horas da tarde, para o encerramento da inscripção de potros e potrancas nacionaes de 2 annos, que deverão figurar na Exposição d'este anno, já annunciada pelo Jockey-Club.

A Secretaria d'essa Sociedade serão dirigidos pelos criadores e proprietarios os pedidos das necessarias—*guias*—para transporte gratuito dos animaes destinados ao dito certamen e que tenham de transitar pelas estradas de ferro e vias fluviaes ou maritimas, pertencentes á União, ou por esta subvencionadas.

A Directoria da mesma Sociedade recebeu do Jockey-Club Paulistano uma proposta para o restabelecimento da solidariedade que ha alguns annos existiu entre as duas associações sportivas, com indiscutivel proveito para ambas.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Com o resultado seguinte, e com grande animação e concurrencia, realizou o Jockey-Club Paulistano a sua corrida de domingo ultimo:

1º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—500\$ e 80\$000.

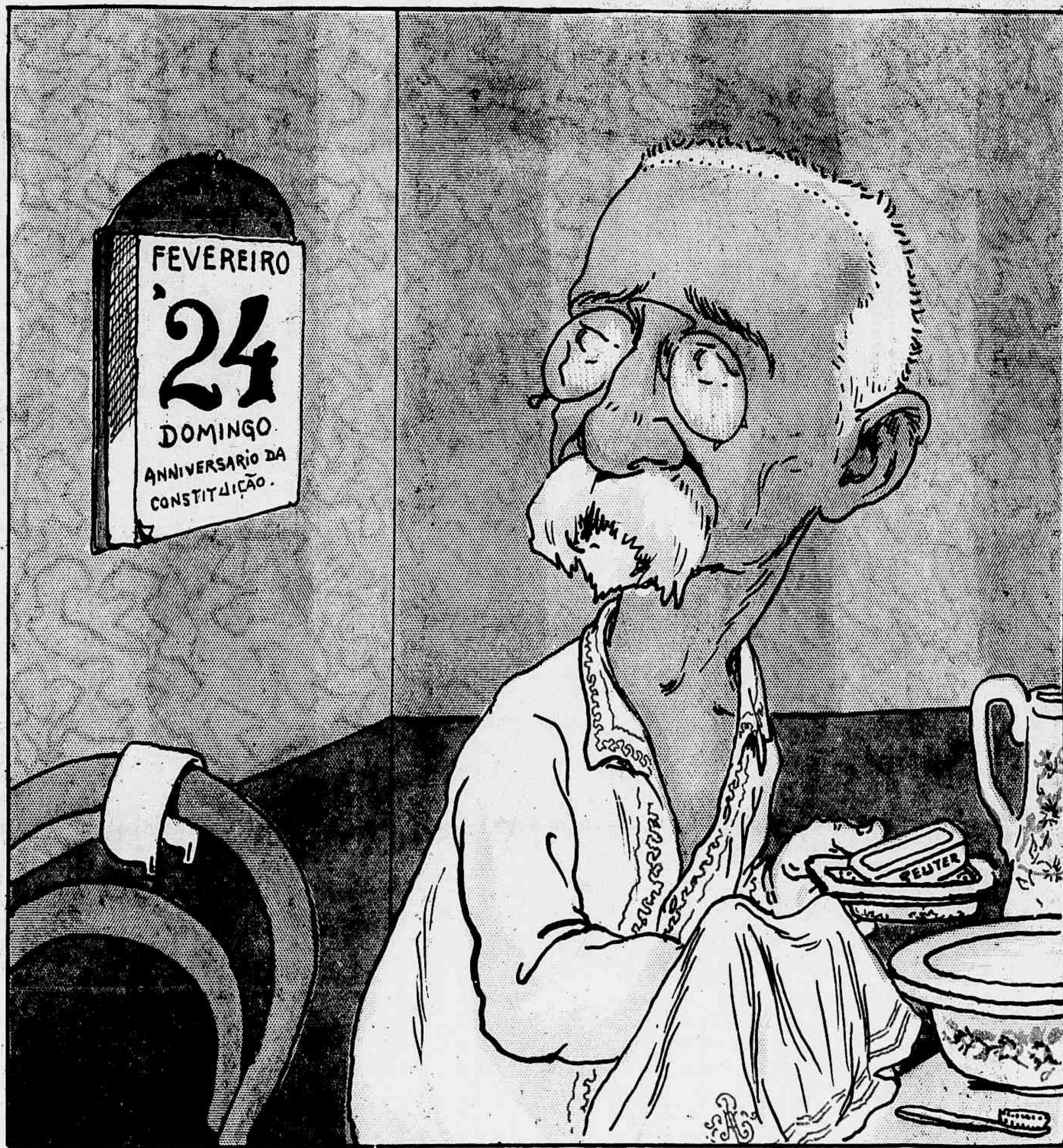
1º *Hercilia*, por Corrientes e Levianna, do Sr. F. Guigon (A. Zalazar); 2º *Merôpe*, 3º *Athalá*, 4º *Fly* e 5º *Cravo*. Tempo 68"—Rateios: 34\$800 e 35\$900.

2º pareo—*Progreddior*—1.609 metros—800\$ e 120\$000.

1º *Faisca*, por Druid e Magnolia, do

REVISTA DA SEMANA

AO AMANHECER



— Uê! Hoje é dia feriado!...



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
BEMEDIO SEM GORDURA

Preço **GO** cura eficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas á rua Visconde de Itaborahy n. 9, presididas pelo Sr. Fiscal do Governo da União e com a presença de um Director da Companhia.

Serviço do Governo Federal em virtude da lei do Congresso Nacional do contrato lavrado no Contencioso do Thesouro.

As loterias federaes têm venda franca em todos os Estados.

Caução depositada 500:000\$000 em apolices federaes.

Extracções ás 2 1/2 e aos sabbados
ás 3 horas

SABBADO SABBADO

5ª loteria do plano n. 145

100:000\$000

Por 3\$200

200:000\$ Por 8\$000, em 9 de

Março

154 — 4ª

Nos preços achua acha-se incluido o
sello adhesivo.

O pagamento de qualquer PREMIO será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias. Toda correspondencia relativa ás Loterias Federaes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Caixa Postal n. 41—Rua Primeiro de Março n. 38, Rio.

Agentes: NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

Nota. — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Stud Oriental (Lourenço Junior), 2º Zut, 3º Argelia, 4º Sterlina e 5º Guahya. Tempo 112"—Rateios: 27\$400 e 91\$000.

3º pareo—*Animação*—1.700 metros—1:000\$ e 150\$000.

4º *Pirata*, por Wagram e Nelesena, do Sr. M. S. Peixoto (A. Olmos); 2º Maxim's, 3º Sombra e 4º Capital. Tempo 117"—Rateios: 25\$600 e 18\$600.

4º pareo—*Jockey-Club*—2.200 metros—1:200\$ e 180\$000.

1º, empatados, Pery, por Violin o Eneida, do Stud Pery (Marcellino) e Talvez, por Le Pompon e Alma, do Stud Expeditus (M. Torterolli); 3º Mephisto e 4º Vinicio. Tempo 153"—Rateios: de Pery, 10\$, de Talvez 10\$800; duplas 27\$000.

5º pareo—*Consolação*—1.609 metros—700\$ e 100\$000.

1º Nené, por Brandzen e Mestiza, do Sr. Charles Lang (Ramon); 2º Lavan-diére, 3º San Toy, 4º Pilleto, 5º Black-

Prince e 6º Crystal. Tempo 110"—Rateios: 16\$ e 29\$000.

O movimento geral das apostas foi, de 25:690\$000.

O Jockey-Club Paulistano fará disputar no dia 3 de Março o *Grande Premio Sans Pareil*, de 3.000 metros e 3:000\$, realizando no domingo seguinte a Exposição de potros nacionaes, que promete ser concorridissima.

NOTICIARIO

Na terça-feira ultima regressou de Petropolis, para onde havia partido na semana anterior, o Presidente do Jockey-Club, Sr. Dr. Cordeiro da Graça.

— E' esperado de Buenos-Aires, a bordo do *Chili*, o Sr. J. de Mesquita, que trará, para serem vendidos nesta capital, alguns animaes para corridas e outros destinados á sella e tiro.

— O Sr. O. Pinto, conhecido turfista, passou h² dias pelo desgosto de perder a sua progenitora.

— Tambem soffreu rude golpe com o fallecimento de uma sua filhinha, o jockey Lourenço Junior.

— Affirmam que virá para o nosso turf, adquirido por um apaixonado e corajoso sportsman, pela quantia de 25.000 pesos, o *crak* argentino Elchacho, alazão, 3 annos, por Neapolis e Maracanã.

— Sentiu-se em S. Paulo, ao disputar no domingo passado o pareo em que empatou com Pery, o cavallo francez Talvez, ex-Ave, por Le Pompon e Alma, do Stud Expeditus.

— Tem revelado neste anno grandes melhoras de *entrainement* o cavallo nacional Zut.

— Nené, o vencedor do ultimo pareo da corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca, e filho de Brandzen e Mestiza e nessa carreira fez a sua estréia. Importado do Rio da Prata pelo Sr. Léon

Lefevre, foi, poucos dias depois, adquirido pelo Sr. Charles Lany, seu actual proprietario.

— No mesmo pareo tambem estreou, sem conseguir collocação, o cavallo Pillet, tambem argentino, por Pilleto, importado pelo Sr. Cassio de Barros.

— Aos cuidados do antigo *entraineur* Sr. Oliveira Junior foram confiados os animaes Haut-Sauterne, Pery e Bruxa II.

— O Sr. O. Pinto fez pelo cavallo Josephine a offerta de 2:500\$, que foi rejeitada pelo Sr. Albano G. de Oliveira.

— Entrou para o serviço da coude-laria do Sr. Bento Francisco da Costa o jockey Aurelio Olmos.

— Por ter de partir para o Chile, onde vae prestar serviços ao Corral Limited, a cargo do velho Santiago Villalba, deixou o jockey Abel Villalba de aceitar o convite que lhe fez um conhecido *entraineur* para dirigir os seus pensionistas, entre os quaes um valente *crak* de 3 annos.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

144 Rua da Uruguayana 144

PREÇO 1\$500

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

34 PRAÇA TIRADENTES 34

Por cima da Joalheria

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa..... 1\$500

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE
a FRAQUEZA DO ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rue des Fossés-S-Jacques, PARIS. 1100

HOTEL DE FRANÇA
RUA DIREITA, 49

ALVARO DE BARROS

Actualmente reformado, continúa a offerer a seus freguezes e Exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem. Recommenda-se pela sua collocação, vastos aposentos e seriedade tradicional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario, que reside no estabelecimento com sua familia.

S. PAULO

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

E' a sociedade que offerece maiores vantagens aos associados.

Com o pagamento mensal de 5\$000 apenas, durante 10 annos, qualquer pessoa póde assegurar o futuro, pois, findo este prazo receberá uma pensão annual de 1:200\$000, no maximo e com 28\$500 por mez, durante 15 annos, póde receber uma pensão de 1:800\$000, por anno no maximo.

PEÇAM OS PROSPECTOS NA

13 Praça Antonio Prado 13

1º andar—Sala n. 7

S. PAULO

SABONETE DE REUTER



AGENTES-GERAIS-DE LA BALZE & C^{IA}

RUA DE S. PEDRO 72

RIO DE JANEIRO.